

A TORCIDA DO SÃO PAULO APOIA O
"MUNDO ESPORTIVO" CONTRA OS
CRAQUES EXPLORADORES

TEXTO NA
6.ª PAGINA



MUNDO
Esportivo

ANO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 2 de Abril de 1954 N. 543

BANDEIRA VERMELHA



MAURINHO — Meteu o punhal no peito do clube sem dó nem piedade. Pediu 27.000 cruzeiros e ameaçou de sair. Será capaz de lambar até o sangue tricolor.

BAUER — Quis desmentir o MUNDO ESPORTIVO, mas sua primitiva proposta lhe daria um ganho mensal de, aproximadamente, 50.000 cruzeiros. Ante a reação contrária dos torcedores e da Diretoria, reduziu sua exigência para cerca de 40.000 mensais. Termos exatos de sua proposta: 30.000 de ordenado, 120.000 de luvas por dois anos e cerca de 5.000 cruzeiros de prêmios por mês. Quando o Getúlio souber, deixará a presidência para ser craque de futebol...



DE SORDI — Enterrou a faca também. Pediu quase 27.000 cruzeiros por mês. Já baixou um pouco, mas ainda quer muito. No contrato anterior ganhava cerca de 13.000 mensais.



MAURO — Se o S. Paulo concordar com suas pretensões passará a perceber cerca de 45.000 cruzeiros por mês. Isto, entre ordenado, luvas e prêmios. A Casa da Moeda ainda seria pouco para atendê-lo. Que diz a torcida sobre isto? Não é para levar o clube à falência?



Da torcida de paulistas está convidado a ler na 6.ª página os pronunciamentos publicados sob o título de "conexões". Os jogadores que quatro craques tricolores acabam de fazer ao clube. Esses profissionais lideram um movimento que poderá levar o futebol bandeirante à falência. O problema, portanto, não é só do São Paulo, mas de todos os clubes, pois se não ceder o precedente estará aberto para uma exploração ilimitada no Corinthians, Palmeiras e Portuguesa.

À C.B.D. ESTA' CONTRA SÃO PAULO

Os paulistas, pelo visto, não têm mais direito de ver em ação, no Pacaembu, o selecionado do Brasil. Através de desculpas e sofismas, encobrindo "golpes baixos" que não são vistos somente pelos que não querem ver, vai a C. B. D., pouco a pouco, fazendo com que São Paulo perca o contato com o "scratch" nacional. Desde aquela partida contra a Suíça, pelo Mundial de 50, a única aliás que deram aos bandeirantes, como estomola para aguçá-los a boca dos

**ASSIM
PENSA A
DIREÇÃO**

torcedores, que o Pacaembu não mais viu subindo o tunel os jogadores que defendem o prestígio do nosso futebol. Nem sequer treinos realizam por aqui, não nos dando o prazer de palmar também os brasileiros que integram a seleção. E' só São Januario, Maracanã e... nada mais.

Os paulistas foram aceitando as desculpas, gastando, vezes sem conta, pequenas fortunas para poderem apreciar o "scratch". E nunca desesperaram, embora sentindo que as coisas não eram assim tão bem contadas. E São Paulo esperou a Copa do Mundo de 54, contribuindo com tudo para o bom preparo dos atletas, como sempre o fez. Mas esperava, como era justo e natural que Zezé Moreira trouxesse seus comandados ao Pacaembu, que eles viessem ao menos para travar contato com o publico que sempre, em todas as ocasiões, dera seu incentivo e colaboração, dando tudo, sem nada pedir em troca. Sabia-se que dois jogos das eliminatórias seriam realizados no Brasil e, descedo, o presidente Mario Fruguille, da Federação Paulista de Futebol, tomou as necessárias medidas para que a contenda contra o Chile fosse efetuada nesta Capital. Conseguiu até a aquiescência dos andinos, que, cavalheirescamente, viram no prelo um motivo para homenagear o Estado lider da União no ano de seu IV Centenario. Estava tudo contornado.

Faltava somente a palavra da C. B. D., mas, esta, deu uma esfarrapada desculpa, citando necessidade de autorização da F. I. F. A. E o Pacaembu não viu nada. Os paulistas que quiseram

assistir a seleção, enfrentaram tudo, gastaram bom dinheiro, mostrando que "desde que a montanha não vem a Maomé vai à montanha". Mas, a verdade é que, por dever de justiça, a "montanha" tinha que vir mesmo até Maomé". Principalmente porque, quando outros motivos não houvessem, demos sete titulares para a esquadra nacional. A C. B. D., porém, não pensa ou age com retidão de atitudes, dentro do direito. Não pedimos o jogo com o Paraguai — compreendemos que a renda seria muito maior do Maracanã — mas o prelo com o Chile tinha que ser aqui. Tinhamos e temos até direitos de exigir. E quem julgará em contrario?

Encerradas as eliminatórias, dois jogos foram conseguidos com a seleção peruana, estabelecendo-se que o primeiro será realizado em Pacaembu. Finalmente, parece que iriamos ver o "scratch". Mas já apareceu um impecilho que, ao invés de ser contornado, já foi considerado pela entidade do Castelo Branco como insuperável. Trata-se do sul-americano de atletismo, a iniciar-se justamente a 21 de abril no Pacaembu. Entretanto, tudo poderia ser resolvido, de modo a não prejudicar os bandeirantes na única vez em que poderiam ver os craques do Brasil. E existem varias formulas satisfatorias: a primeira, realizando-se o jogo Brasil vs. Peru no dia 20 à noite, pois o Conselho de Energia Elétrica haveria de dar permissão; a segunda, com o adiamento da competição de atletismo, com o que não haveria prejuizos, pois os bandeirantes assistiriam o jogo e o torneio. Enfim, outras formulas mais, que a C. B. D., se quisesse, poderia tentar e efetivar.

Mas o Castelo Branco já falou, que lamentavelmente, isto é que aquilo, mas o jogo do Pacaembu estava incerto, sendo mesmo provável que os dois contra os peruanos se realizassem no Maracanã. A isso chamamos "golpe baixo", sujo. E' logico que ainda nada está resolvido e pode ser até que tenhamos o "scratch" no Pacaembu, mas, pelo jeito, isso dificilmente acontecerá. Porque a entidade não quer, porque os paulistas, na opinião dela, não têm direito a uma exibição que seja. Mas, deveremos protestar desde já, através da Federação Paulista, de todos os jornais, estações de radio, etc. Protestar e exigir. Chega de sofismas, chega de sujeiral São Paulo tem tanto ou mais direito que qualquer outro de ver jogar o selecionado do Brasil. Se for preciso adiar o atletismo, que se adie, por 24 horas que não haverá prejuizos. Se for necessario antecipar o jogo, que se antecipe, contando que o Pacaembu reciba mesma brasileiros e peruanos. Não aceitemos as desculpas esfarrapadas do Castelo Branco ou de qualquer outro.

FLASH

RESPONDE MARUCCI

1) — QUAIS OS QUATROS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?

R — Bauer, Murilo, Flume e Santos.

2) — QUAL O QUADRO MAIS TECNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R — Guarani. Entre os do Interior é o melhor.

3) — QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO BRASILEIRA?

R — Gino e Dino. Ambos estão jogando bem e mereciam uma chance.

4) — COMO ORGANIZARIA A SELEÇÃO DO BRASIL PARA O MUNDIAL?

R — Castilho, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julio, Zizinho, Gino, Humberto e Rodrigues.

5) — QUEM TEM MELHOR EQUIPE: SANTOS OU GUARANI?

R — O onze campineiro é melhor, embora seja também o Santos um dos melhores no interior.

6) — EM QUE CIDADE DO INTERIOR NAO GOSTOU DE JOGAR?

R — Os meus companheiros se queixaram muito do campo em Lins. E' de fato, ruinzinho.

7) — QUAL SERA O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?

R — O título este ano pertencerá à Ferroviária, de Araraquara.

8) — DE QUE PAIS É O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?

R — Excluindo-se o nosso, o da Inglaterra.

9) — EM QUE CIDADE DO INTERIOR MAIS GOSTA DE JOGAR?

R — Em Campinas. Os campos do Guarani e da Ponte são bons.

10) — QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R — A unica falha no futebol brasileiro é o passe, mas esse problema não será resolvido facilmente. Também o problema dos juizes é de difícil solução. A Federação deveria providenciar bons juizes estrangeiros para contornar a situação.

MISSIVISTA DO DIA

Selecionamos para esta seção a carta da leitora CLELIA RAMOS, desta capital, que alega não estar de acordo com o nosso jornal em muitos casos relacionados ao selecionado do Brasil. Começa criticando por termos defendido Zezé Moreira, acrescentando que fomos parciais no caso de Humberto, em confronto com Pinga, do Vasco da Gama, já que considera este muito superior ao craque do Palmeiras, em classe e experiencia. E, depois, localizando os três arquiros chamados por Zezé Moreira, diz que o tecnico fez mal em deixar Gilmar de lado, efetivamente superior aos requisitados. Finalizando diz que os mentores do Corinthians estão "dormindo" enquanto os demais proceres de outros clubes estão se movimentando no sentido de reforçar seus quadros para o maior campeonato dos ultimos anos, acrescentando que Paulinho e Salvador seriam grandes reforços para o Corinthians e que o presidente Trindade nem cogitou dos nomes dos craques gaúchos, principalmente sabendo que o parce de Paulinho não custaria muito. Diz que enquanto acontecem, estas "falhas" da direção o quadro corinthiano sofre invariavelmente três golpes: por falta no exterior.

Respondemos: Inicialmente, caríssima leitora, quem foi que defendeu o Humberto? Se chegamos a falar nele, como não negamos não foi para defendê-lo, mas unicamente para fazer justiça. Humberto continua sendo um dos principais atacantes brasileiros. Pergunte a quem entende do assunto e verá a resposta. Zezé somente o tirou do quadro num momento psicológico. O rapaz estava sentindo o reflexo de atunções menos brilhantes na seleção e vinha sendo muito visado pela torcida. Procurando poupa-lo espiritualmente o tecnico ordenou a entrada de Pinga. Não podemos negar que realmente Pinga é jogador de maior traquejo em jogos internacionais e tem mais classe do que Humberto. Mas também não podemos deixar de reconhecer que Humberto é mais entrão e não é covarde. No Exterior, principalmente, será de grande utilidade para o nosso selecionado, sabendo-se que lá os contrários não irão fazer carícias, não! E Humberto é um jogador, embora jovem demais, talhado para enfrentar defesas mais pesadas.

Quanto aos arquiros, achamos que Zezé procedeu direito e com muito criterio nas escolhas dos elementos. Gilmar merecia na prioridade a suplencia de Veludo. Quanto ao seu clube, o Corinthians, vamos elucidar-lhe melhor sobre a questão dos jogadores gaúchos. Seriam sem duvida reforços valiosos para o Corinthians. Mas, acontece que o Vasco, há muito tempo havia adquirido do Internacional prioridade sobre Paulinho, principalmente. O Corinthians, através o seu presidente, contratou três grandes elementos para o proximo campeonato. Trindade já declarou que vai reforçar a defesa, particularmente. Os corinthianos precisam confiar no seu presidente porque ele mais do que ninguém tem interesse que o seu clube venha brilhar sobremaneira no campeonato do IV Centenario. E Trindade não está "dormindo" não!

NUMEROS

SÃO PAULO 3
E. C. RECIFE 1
Local: Recife

FORMAÇÃO DOS QUADROS.

SÃO PAULO — Bertolucci, De Sordi (Clelio) e Turcão (De Sordi); Clelio (Pé de Valsa), Pé de Valsa (Vitor) e Nilo; Luiz, (Haroldo), Runtzer (Dino), Gino, Negri e Teixeira.

RECIFE — Carijó, Bria e Djalma; Zé Maria, Wilson e Pinheiro; Carlinhos, Tonho (Dimas), Enio (Hello), Cely e Ilo.

MARCADORES — Luiz, Gino, Negri e Enio.

JUIZ — João Etzel (bom)

CYRO PAPA (Capital) — Sempre estivemos ao lado do tecnico. Zezé é competente e sabe o que faz. Conservou Humberto no quadro, porque julgou que o palmeireuse estava correspondendo ao esquema tático do nosso selecionado. Somente o tirou da equipe num momento em que não podia mais continuar devido os apupos constantes da torcida que queria ver Pinga na seleção. Rodrigues somente saiu porque ressentiu-se de antiga contusão num dos joelhos.

VITO DE DONATO (Capital) — Quando Humberto voltar enviaremos a ele sua carta. Os nossos agradecimentos pelas referencias elogiosas ao nosso jornal. MUNDO ESPORTIVO está ao lado dos esportistas. Já publicamos uma reportagem completa com Humberto

Cartas dos LEITORES

MARIA GLADYS CORNELIO (Capital) — Aqui vão as respostas solicitadas. 1) — Bauer adquiriu a sua cadeira cativa no Mumbi, há tempos. Não sabemos se Mauro também comprou. Talvez tenha seguido o exemplo do seu companheiro de clube. 2) O endereço do Botafogo, do Rio, é Rua Venceslau Braz, 72. 3) — Não sabemos onde foi enterrado o irmão de "Redo, do S. Paulo. 4) — Vamos providenciar a "ficha" de Alfredo Ramos de Oliveira. Estamos ao seu inteiro dispor. Escreva sempre.

VILANDE AGOSTINHO DOS SANTOS (Curitiba) — Dos grandes clubes o Corinthians é o mais velho e também o que mais vezes conseguiu o título na Capital, seguido de perto pelo Palmeiras. O Corinthians foi campeão quatorze vezes enquanto o Palmeiras doze. 2) — O Palmeiras possui aproximadamente vinte e cinco mil socios. 3) — Não aumentamos o preço do jornal para o Interior. Continua sendo o mesmo. 4) — Sua carta será endereçada a Liminha. Aguarde a resposta pela seção o "Fan pergunta o Craque responde". 5) — Caso o amigo venha vencer um dos nossos concursos encontraremos uma formula conciliatoria para lhe remeter o dinheiro.

ANTONIO PARLADONE (Capital) — O medio direito do selecionado brasileiro em 38, foi Zezé Procópio. Zezé Moreira jogou em São Paulo pelo Palestra Italia, indo depois para o Botafogo juntamente com o

seu mano Aimore. ALUISIO CASTANHO MACIEL (Sorocaba) — Aceitamos colaborações desde que sejam aproveitáveis. Poderá se quiser enviar fotografias do seu clube que publicaremos.

CARLOS ALBERTO FRANCO (B. Sedouro) — Valdemar, antigo cra ue do Internacional, encontra-se no momento em Araraquara, jogando pelo ADA. Já é veterano, contando 34 anos de idade. Dama está em experiencia no São Paulo. Sua idade 19 anos e muito futuro pela frente.

ADOLFO LORENZINI (Capital) — O Corinthians é o clube que se associados possui na Capital. Deve estar com 45 mil aproximadamente. Trindade vai reforçar o plantel para o Campeonato do IV Centenario. Fala-se que três grandes jogadores serão contratados.

JUDITH (?) — O Ipiranga negociará seus melhores elementos. Pretende disputar o proximo campeonato com valores dos seus quadros inferiores. Liminha, Rubens, Silas, Bibbe e Valter, foi a melhor linha que o seu clube possuuiu nos ultimos 10 anos. Valter abandonou o profissionalismo e joga por um clube varzeano.

VITOR ANGELO LUCHETTI (Capital) — Eis as respostas solicitadas. 1) — O Corinthians está em adiantados entendimentos com três grandes craques do nosso futebol. Pretende reforçar consideravelmente o seu plantel para o Campeonato do IV Centenario. 2) — Claudio nos declarou que vai pen-

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dir. — Capital e Santos Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

FATO UNICO NO BRASIL

TRES MILHOES DE CRUZEIROS NOS COFRES DA F.P.F.

Mario Fraguinelle tem uma folha enorme de serviços prestados ao futebol paulista e nacional. Motivos que talvez tenham sido decisivos para a sua condução ao posto máximo da Federação Paulista de Futebol, quando do passamento de Roberto Gomes Pedrosa. Todos reconhecem que a atividade de Mario Fraguinelle na presidência da F.P.F. está sendo e será sempre trabalhosa, pois sucedeu a um homem que muito deu ao futebol de São Paulo, sendo uma das maiores mestras para o seu colossal desenvolvimento. Assim, além dos naturais "espíritos" do cargo, Fraguinelle terá sempre ainda mais o profícuo trabalho de seu antecessor. Mas é homem afeito à luta. Quanto maior a responsabilidade, quanto maiores as dificuldades, mais disposição tem, e assim vai cumprindo gestão profícua à testa da entidade máxima do esporte das multidões de São Paulo.

Estamos aqui período praticamente de férias, no futebol, e assim por certo o presidente da F.P.F. muita coisa terá em mente. Planos para o futuro, para execução ou estudo posterior, razão porque o procuramos.

Nossa primeira pergunta foi:

— Sou saber se apoiaria a mudança da época do campeonato para um período mais conveniente? — "Sim. Apoiaria, pois acho que essa medida seria de toda a conveniência, quer na parte técnica, quer na financeira. Um campeonato disputado fora da época de chuvas proporcionaria melhores espetáculos ao público, e estes teriam maiores rendas. Uma medida que desde já pode ser estudada, para ser aplicada em 55, já que para este ano não haverá mais tempo".

— Quanto à questão de arbitros, pensa contratar estrangeiros, para o certame do IV Centenário?

— Sim. Fazemos um quadro misto, com juizes nacionais e estrangeiros. Estes serão em número de três. Escolhidos a dedo. Juizes de reconhecida capacidade técnica, e de honorabilidade inatacável. Devendo ir à Europa, em breve, eu mesmo cuidarei da escolha desses três nomes.

— Julga indispensável que o Corinthians seja incluído no Torneio Internacional do IV Centenário?

— Claro que sim. Como poderia o Corinthians, uma das grandes forças do futebol paulista ficar à margem de um torneio que comemorará os quatrocentos anos da cidade? O Corinthians, pode dizer, já está incluído nesse torneio.

— Como é a continuidade da Lei do Acesso? Foi beneficiado ao nosso futebol?

— A continuidade da Lei do Acesso é uma necessidade imperiosa. Veio trazer maior vitalidade ao futebol paulista. Somente com ela o futebol de São Paulo poderá chegar à sua completa emancipação. Todos nós devemos batalhar para que a Lei do Acesso continue a vigorar, naturalmente depois de revista, para a correção de algumas falhas notadas. Mas no seu espírito, não deve ser alterada.

— Não seria interessante a elaboração dos nossos calendários anuais com um ano de antecedência, a exemplo do que sucede na Europa?

— Sim. Seria de toda a conveniência. Assim, o planejamento de atividades dos clubes poderia ser melhor organizado, resultando daí o melhor aproveitamento das datas disponíveis, ponto vital para o regime

profissional. Esse planejamento antecipado viria facilitar o intercâmbio com o estrangeiro, podendo assim serem realizadas temporadas mais proveitosas, sobre todos os aspectos.

— A F.P.F. já pensou na im- periosa necessidade de um convênio entre os clubes de São Paulo e do Rio, para a salvaguarda dos interesses econômicos destes, na atual conjuntura do profissionalismo brasileiro?

— Já pensamos, e muito. Iniciamos já conversações nesse sentido. Quando da última vez em que estive no Rio, tratei com alguns dirigentes dessa questão, e senti que todos apoiam a idéia, o que também acontece aqui. Esses entendimentos terão -rossegamento, e acredita que não surgirão grandes dificuldades para a confecção das bases desse "modus vivendi", único capaz de salvar o futebol brasileiro da derrocada, no perigoso caminho por que encerramos. Como está é que não pode continuar, e felizmente todos assim compreendem.

— Existe a hipótese do Torneio Rio-São Paulo ser disputado em dois turnos, no ano de 55?

— Existe. Creio que esse torneio interestadual, em dois turnos, seria muito mais interessante sob qualquer aspecto. Para o público, por que teria maiores emoções, maior número de jogos. Para os clubes, por que seria uma decisão mais de acordo com o poderio técnico das equipes, e ainda pela maior vantagem no que diz respeito às rendas. O turno oficial contaria, aí, jogos, com doze clubes, e o final com os seis primeiros colocados naquele.

— Que achou da escolha de Zé Moreira para técnico da seleção e como julga a sua tática?

— A escolha foi ótima. No momento, não havia nome mais indicado. Sabe comandar, sabe dirigir, conhece profundamente o futebol. Quanto à tática, creio que o seu acerto está comprovado pelos resultados conseguidos.

— A extinção do passe viria ao encontro dos altos interesses do nosso futebol?

— Não. Não pode ser extinto. Precisamos, isso sim, regulamentá-lo, em bases que interessem aos clubes.

— Haveria possibilidade de melhorar e simplificar a nossa Justiça Desportiva?

— Sim. Fazendo uma revisão

completa de suas leis. Tornando-as mais simples e mais concisas. Nesse verdadeiro emaranhado que existe atualmente e que não é possível continuar.

— É favorável à extinção do campeonato brasileiro inter-seleções?

— Não. É já um certame tradicional, de inteiro agrado do público, e por isso deve ser mantido.

— Quantos clubes concorrerão ao Torneio Internacional do IV Centenário?

— Oito clubes, sendo seis brasileiros, dos quais três do Rio e três de São Paulo. Estrangeiros deverão vir dois, provavelmente os campeões da Hungria e da Áustria.

— Não seria possível o preparo da seleção brasileira sofrer tanto os interesses das nossas organizações profissionais?

— Isso é uma necessidade. Os clubes não podem ficar tanto tempo desalçados dos seus principais elementos. Tal situação acarreta prejuízos enormes, pois decai o interesse pelas exibições dos quadros, o que importa dizer que decaem as rendas extracampeonato. Precisa ser estudada uma fórmula capaz de evitar esses prejuízos.

— Qual é a atual situação econômica da F.P.F.?

— Ótima. Três milhões de cruzeiros é o saldo da Federação Paulista de Futebol. Dinheiro a ser aplicado em benefício do próprio futebol e dos clubes.

— Teria algo a revelar no tocante aos projetos para o restante de seu exercício?

— Devo dizer que tenho diversos em estudos. No momento, porém, estou voltado para um único, que considero de transcendental importância: o convênio Rio-São Paulo. Para que seja encontrado um modo de vida ideal entre os clubes e os atletas, de inteiro agrado para todos. Creio que esse é um trabalho grandioso, e a ele estou dedicado por inteiro. Depois de resolvido este, tratarei então dos outros".

GALERIA DOS CLUBES

Os grandes clubes estão se movimentando com os olhos voltados para o campeonato do IV Centenário. Eis o espelho fiel dos clubes e suas possíveis conquistas.

CORINTHIANS — Sabe-se, e é de não segredo para ninguém, que o onze de Cláudio apresenta defesas em sua defesa. Não está sendo feliz totalmente nesta sua gestão. Tem sofrido invariavelmente a média de 3 gols por partida. Os dirigentes do Corinthians estão trabalhando para reforçar o quadro. Fala-se que três jogadores de grande classe estão na mira. O único craque novo é Paulo e brevemente surgirão os nomes dos outros três.

S. PAULO — Está primeiramente providenciando reforços para a suplência. Vitor e Dino foram aquisições iniciais. Hunzler e Bertolino estão em experiências. Dama, Joffe e Canhoto estão fazendo testes de suficiência técnica. São jogadores para a suplência. O São Paulo precisa providenciar alguns atacantes de grande quilate. Os elementos contratados atualmente ficarão na reserva mas o tricolor tem outros em foco.

PALMEIRAS — O presidente Cláudio não descansa. Tentou contratar Paulinho, mas o Vasco tinha prioridade. Está em

adiantados entendimentos com Lapa e Cardoso, bons valores da Argentina e que provaram inteiramente nos treinos. Tocafundo será mais um reforço. O Palmeiras precisa de grandes jogadores e não craques para remediar a situação. Cláudio sabe desta verdade e já elaborou um plano para visar craques e reforçar consideravelmente o plantel.

PORTUGUESA — O seu novo presidente pretende adquirir três novos elementos. Sabe-se que um meio esquerdo e dois atacantes. Desconhecemos os nomes visados, embora se saiba que são três craques de envergadura. Procura, assim, a Portuguesa reforçar o seu quadro para o próximo campeonato. Existem pontos fracos e isto os dirigentes lusos sabem.

SANTOS — Contratou Urubatan, grande reforço aliás. Ninguém desconhece, principalmente os adeptos do Santos, que o arqueiro é o ponto nevrálgico do quadro. Somente um laércio poderia resolver a situação. O Santos fez várias experiências e não pode mais viver de ilusões. O arqueiro luso plano é, no momento, o único homem em disponibilidade que pode resolver de pronto o problema do gremio da Vila Belmiro. Está brigado com o seu clube e é o elemento ideal para o Santos.



profissional. Esse planejamento antecipado viria facilitar o intercâmbio com o estrangeiro, podendo assim serem realizadas temporadas mais proveitosas, sobre todos os aspectos.

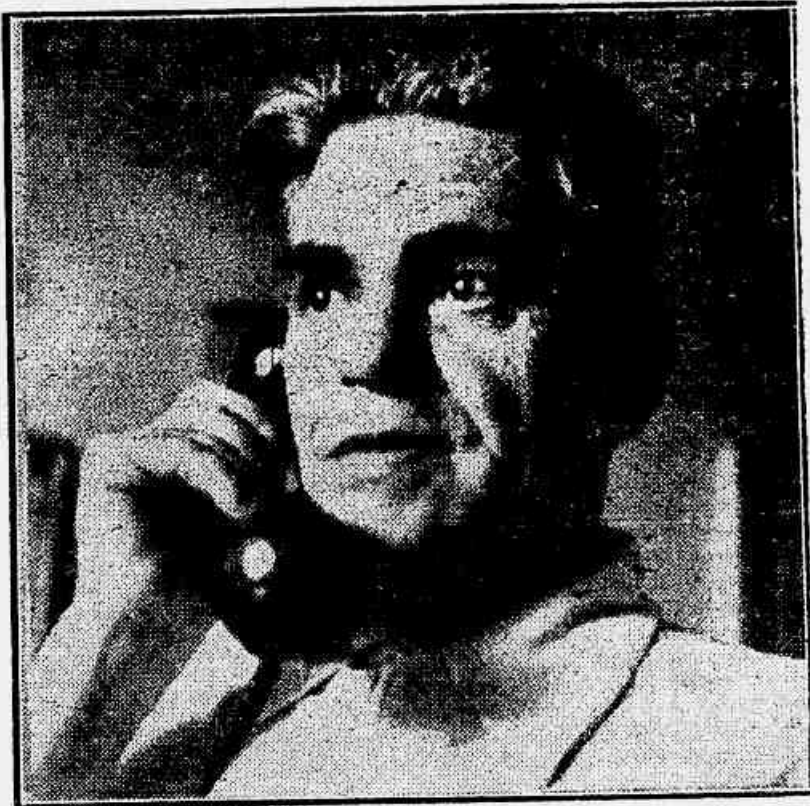
— A F.P.F. já pensou na im- periosa necessidade de um convênio entre os clubes de São Paulo e do Rio, para a salvaguarda dos interesses econômicos destes, na atual conjuntura do profissionalismo brasileiro?

OS GRANDES ANONIMOS DO ESPORTE

O esporte não vive somente dos dirigentes, dos técnicos, dos atletas que lutam nos gramados ou nas pistas e piscinas. Existem também aqueles que não figuram nas páginas dos jornais, nos programas esportivos das emissoras. Aqueles que se escondem no anonimato, mas que durante dias e noites a fio, dão, ao clube, o melhor de seus esforços. São os "marlins" dentro de diversas campanhas e quase ou nunca são lembrados depois de um feito memorável.

Dentre esses homens, há por exemplo um grande, dedicado, acompanhando através de anos e anos seguidos os trabalhos do Palmeiras. Surge hoje para a coluna de um jornal, com meritos e com justiça, o nome de Luciano Marrano Emprestando há vários anos seus serviços de administrador do alviverde, tem sofrido junto com a grei esmeraldina, os tropeços do clube e tem se emocionado nos instantes de vitória.

Atendendo a todos com a mesma atenção e com o mesmo carinho, Marrano conseguiu formar um enorme círculo de amizades, que o credencia a mais justa das homenagens. Simpatico, administrando com um tino invulgar toda a vida interna do clube, chega a ser um esteio para cada diretoria que passa. E falando em diretoria, Marrano bem que pode contar fatos in-



teressantes sobre os homens que passam enquanto ele fica. Deve saber coisas interessantes, que em outra oportunidade, procuraremos trazer à baila. Sua cábeça, deve ser um diário, com histórias que marcariam época.

Luciano Marrano, com denodo, carinho, amor e trabalho ao clube, aí está, lembrado para receber por parte dos justos, o respeito, a admiração e a compreensão dos homens que gostam do Palmeiras.

NOVOS DIRIGENTES LUSOS

Com a eleição do sr. Luiz Fortes Monteiro para a presidência, foi empossada segunda-feira a nova diretoria da Portuguesa de Desportos, que dirigirá os destinos do clube no biênio 54 e 55. Os membros da nova diretoria são nomes conhecidos, verdadeiros esportistas e que poderão seguir o caminho de grandeza e elevar cada vez mais o nome do grande clube. Existe otimismo de parte de todos os diretores e estamos certos que este euforismo é base de progresso para quem tem interesse de engrandecer mais ainda o tradicional gremio luso. O novo corpo diretivo da Portuguesa ficou sendo o seguinte:

PRESIDENTE — Luiz Fortes Monteiro; **VICES** — Manoel de Assis Pires, Alfredo dos Santos e Margo; **SECRETARIOS** — Francisco Barreiro, Dias F. e Afonso Salgado; **TESOUREIROS** — Julio Cancelli, Jose Nave e Mario Albuquerque; **DEPARTAMENTO SOCIAL** — Ernesto Alves do Rego; **DEP. PROFISSIONAL** — Manoel Maria dos Santos e Jorge Margo; **DEP. PROPAGANDA** — Raul Tabajara e Alberto Andrade.

SE TIVESSEMOS UMA BOLA DE CRISTAL

Aqui estamos novamente, amigo leitor, convidando-o a se concentrar e assistir conosco o espetáculo que oferece a nossa Bola de Cristal. Ela vem contando coisas que, até aqui, foram concretizadas. Lembra-se das concentrações? Pois bem. Tudo confirmado. Só falta a rede e os craques pesando mais do que devem. Mas, não vamos rever o que ela já mostrou. Aproxime-se amigo, venha para mais perto. Isso! Agora podemos nos concentrar e olhar o futebol! Veja! A folhinha está marcando 21 de abril de 1954. Um selecionado estrangeiro entra em campo recebido pela torcida brasileira. Olhe lá, o Veludo puxando a fila de nossa seleção! Que espetáculo! A bola ainda não mostrou direito o estádio. Deve ser o Pacaembu, pelo menos é o que está programado. Não! Não é o Estádio paulista. Veja! Maracanã mesmo. Ué! Será que a bola não está mancando? Cuidado, amigo, esse jogo tem gato na tuba e o que estamos vendo só pode ser verdade, até agora a bolinha não falhou. Acho bom você ir comprando as passagens para o Rio, se não... não verá o jogo Brasil vs. Peru.

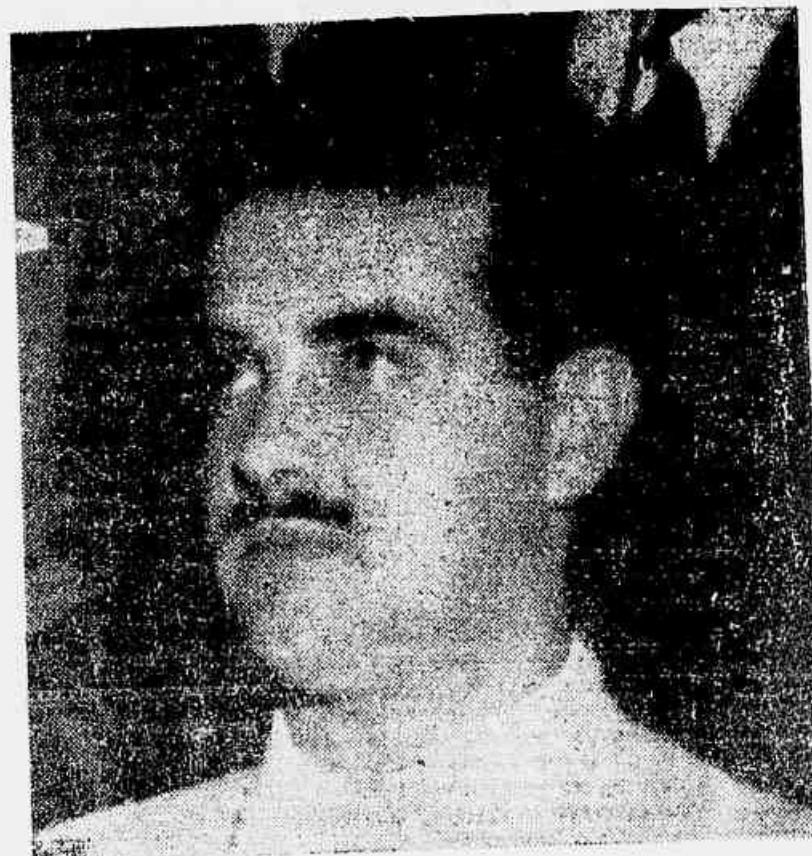
A bola está se transformando. Torna-se branca, volta a naturalidade. Olhe! Está voltando! Que será que ela vai mostrar? Quem será aquele? Ah! Já distingimos bem! Castilho convocado para a seleção. Veja como está voltando a forma. E agora? Onde anda o Veludo? Será possível... Você me entendeu meu amigo, não? Então veja com seus próprios olhos. A torcida de um grande clube dividida. Preste a atenção. Uns gritam Veludo, ou-

tros Castilho. A torcida do Brasil também está dividida. Mas veja! Um grande arqueiro nacional vai deixando a concentração. Deve ser o que deu lugar a Castilho. Não conseguimos distinguir. Será Osvaldo ou Cabeção? A bola deve mostrar mais tarde. Pela mesma porta está entrando um outro craque. E' o Eli. Volta para o selecionado. Quem sairá para lhe dar o lugar? A bola parece indicar o Dequinha. Já sei! Você quer saber o que diz a torcida rubronegro. Até a própria bola tem receio de mostrar.

Por que será? A bola está mostrando aquele quadro de camisas brancas e listas azuis. E' o Torres Homem. Ela insiste em apontar esse clube varzeano. Você entendeu? Então guarde. Veja! Veja! Aqueles dois indivíduos não se cansam de tomar avião, taxis, trens. Vão pra cá, pra lá. Vamos acompanhá-los? Estão agora em Caxambu. Hotéis todos lotados. Voltam. Vão para... Poços de Caldas. Não serve. Tomam outra condução. Puxa? Como visitam cidades! A bola já está mostrando quem são. Só podia ser. O de camisa de listas brancas e azuis horizontais é o celebre Zezé Moreira. O bigodinho preto o Pais Barreto. Estava na cara. Agora entende porque se sacrificam assim. Estão arrumando o lugarzinho para a concentração. A bola tinha razão...

E', amigo, leitor, você está cada vez mais embasbacado. A Bola só tem contado a verdade, mas saia daqui, certo de que ela também pode falhar...

Gente do Esporte



Ralph Fonseca é um dos mais destacados proceres dos esportes de Campinas e de São Paulo. Eleito presidente da Ponte Preta, durante sua gestão realizou empreendimentos de vulto, que elevaram o clube e sua cidade, demonstrando, sobretudo, que ali estava não um dirigente isolado de uma agremiação, mas um homem que, por sua capacidade e descortínio, visava o futuro do esporte bandeirante. Por isso tudo, mereceu os maiores encomios sua administração, sempre inteligente, sempre honesta, a ponte de, quando teve de abandonar a presidência, por motivo de término de mandato, Campinas inteira o lamentar.

A Ponte Preta, então, através de suas mais destacadas figuras, através de todo o seu grande corpo associativo, cerrou fileiras para que Ralph Fonseca continuasse à testa dos destinos da Veterana, já que o que fizera fora muito, mas precisava o clube ainda de sua inteligência e prestígio visando o que ainda estava por fazer. O digno procer queria retirar-se e fazer uma longa viagem, mas os pedidos foram muitos, insistentes, partidos de todos os cantos da bela ex-cidade das andorinhas. Finalmente, Ralph assentiu e foi reeleito presidente, numa prova cabal de quanto é querido.

Cercado como está de todos os pontepretanos, há de realizar muito mais. E MUNDO ESPORTIVO tem prazer em citar todos estes fatos nestas colunas, porque mostram que Ralph Fonseca não é somente um diretor da Ponte. E' muito mais que isso, é um autentico Homem do Esporte e, como tal, tinha que figurar nesta Galeria de Honra.

UM PASSE DE ZIZA VALE MEIO GOL

"Na minha carreira de futebolista profissional, sempre tive bons companheiros ao meu lado. Já formei ao lado de Zizinho, o fabuloso craque do Bangu, considerado o maior jogador da sua posição no mundo. Estive ao lado de Mané, de Ipojuca e de muitos outros. Mas estes três foram os maiores. Conheci o futebol e os ponteiros que tiveram oportunidade de jogar ao lado deles, poderão confirmar esta minha opinião. São craques consagrados no futebol brasileiro. Tenho por Zizinho grande admiração. Foi o meu melhor companheiro. Sabe como entregar uma bola deslocando com facilidade e dribla com uma perfeição incrível. Entrega

ao ponteiro sempre em excelentes condições.

Jogando ao seu lado sempre dei preferências em ficar bem na frente, porque um lançamento de Ziza é meio gol. Fiz muitos tentos, jogando ao seu lado. Sempre que lançado pelo atual meia do Bangu, era para entrar e marcar. Jamais me preocupei em atrasar, mesmo porque ele não queria. O meio campo era dele e ninguém tomava conta. Que saudades do Ziza! Mané e Ipojuca, são grandes jogadores, não há dúvidas, mas Zizinho foi o meu melhor companheiro e o mais completo meio construtor da América do Sul." — Declarações de FRIACA.

FOI A MELHOR AQUISIÇÃO

Os que acompanhavam o futebol carioca sabiam que no Bonsucesso estava um jogador de grandes qualidades, possuindo tudo para se tornar um autentico craque. Interessou-se o Santos pelo seu concurso, e Urubatan — o elemento de que falamos — acabou vindo para o alvi-negro santista. Nas primeiras peças não foi inteiramente feliz o meio, o que deixou em parte a impressão de que o Santos não havia acertado na sua compra. Mas agora Urubatan está provando o que vale, nos jogos que o Santos está disputando em Buenos Aires. Nas três peças Urubatan foi o elemento de realce da defesa, com atuações perfeitas.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) MERMANS E' UM ATACANTE FAMOSO NA EUROPA. QUAL SUA NACIONALIDADE?

1. Hungaro
2. Espanhol
3. Suíço
4. Belga

2) QUEM E' ALUISIO FRANCISCO DA LUZ NO FUTEBOL BRASILEIRO?

1. Didi
2. Veludo
3. Índio
4. Esquerdinha

3) QUAL FOI O VICE-CAMPEAO DO MUNDO DE 1934?

1. Brasil
2. Checoslováquia
3. Hungria
4. Argentina

4) EM QUE PAIS FOI DISPUTADO O MUNDIAL DE 1938?

1. França
2. Italia
3. Belgica
4. Uruguai

5) QUAL FOI O PONTA CANHOTO DO URUGUAI NO ULTIMO SUL-AMERICANO?

1. Vidal
2. Paiz
3. Moran
4. Abadie

6) NOS CONTINENTAIS DE 49 E 53, QUAL O MAIOR ESCORE MARCADO PELOS BRASILEIROS?

1. 7 a 1
2. 8 a 1
3. 9 a 2
4. 10 a 1

7) QUAL FOI O PAIS QUE FOI DERROTADO POR ESSE ESCORE?

1. Equador
2. Colombia
3. Bolivia
4. Chile

8) EM QUE CLUBE JOGA BRANDAOZINHO NA FRANÇA?

1. Nice
2. Reims
3. Racing
4. Monaco

9) COMO E' O NOME DO GOLEIRO DA SELEÇÃO TURCA?

1. Abudullah
2. Nieck
3. Suray
4. Turgay

10) QUAL A POSIÇÃO DE OLIVIERI NO QUADRO ITALIANO CAMPEAO DO MUNDO DE 1938?

1. Zagueiro

2. Medico
3. Goleiro
4. Atacante

11) EM QUE ANO NASCEU ZIZINHO ATACANTE DO BANGU?

1. 1921
2. 1920
3. 1922
4. 1918

12) QUEM E' JOAO FERREIRA NO FUTEBOL BRASILEIRO?

1. Nena
2. Bigode
3. Maneca
4. Zezinho

13) QUAL O PRIMEIRO NOME DE MUCCINELLI, PONTA DIREITA DO JUVENTUS ITALIANO?

1. Ermes
2. Benedito
3. Ricardo
4. Amadeo

14) QUAL FOI O PRIMEIRO ANO EM QUE OS INGLESSES TOMARAM PARTE NUM MUNDIAL DE FUTEBOL?

1. 1930
2. 1934
3. 1948
4. 1950

15) QUAL FOI O UNICO CLUBE QUE DERROTOU O PAULISTANO EM SUA EXCURSAO PELA EUROPA EM 1925?

1. Reims
2. Racing
3. Sette
4. Sporting

16) QUAL O PRIMEIRO NOME DE SCHIAFINO, DO URUGUAI?

1. Anibal
2. Juan
3. Oscar
4. Rodolfo

17) EM QUE ESTADO BRASILEIRO NASCEU MANECA, DO VASCO?

1. Bahia
2. Pernambuco
3. Alagoas
4. Ceará

18) EM QUE BAIRRO MORA BALTAZAR EM SANTOS?

1. Paqueta
2. Embaré
3. Macuco
4. Centro

19) EM QUE CIDADE NASCEU ZITO, DO SANTOS?

1. Londrina
2. Taubaté

3. Ribeirão Preto
4. Araraquara

20) O SUECO PALMER JOGA EM QUALQUER DESTES CLUBES ITALIANOS?

1. Legnano
2. Lucchese
3. Bologna
4. Udinese

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste Quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente à cada Resposta, confrontando após com as verdadeiras publicadas nesta edição:

1		11	
2		12	
3		13	
4		14	
5		15	
6		16	
7		17	
8		18	
9		19	
10		20	

VALDEMAR

Gosta de:

- 1) Ir ao cinema com a esposa
- 2) Dançar
- 3) Viajar
- 4) Futebol
- 5) Ipiranga
- 6) Corinthians
- 7) Sua mãe
- 8) Sua esposa
- 9) Ganhar jogos
- 10) Bons bichos.

Não gosta de:

- 1) Beber
- 2) Fumar
- 3) Decer para a 2.a Divisão
- 4) Andar a pé
- 5) Juizes que torcem resultados favorecendo os grandes
- 6) Campo esburacado
- 7) Jogar em Lins
- 8) Do campo do Santos
- 9) Perder jogos
- 10) Cornetas de futebol

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

TEM A PALAVRA A TORCIDA

TRINDADE DEVIA IR COM A SELEÇÃO

A seleção brasileira com relação à Copa do Mundo, como não poderia deixar de ser, continua sendo o assunto do dia. E uma vez mais MUNDO ESPORTIVO ouviu a opinião pública a respeito de alguns pontos de interesse. Nossas perguntas foram as seguintes: 1) Está certo o critério da CBD no treinamento? 2) Qual o dirigente de São Paulo que deve ir na delegação? 3) Devem ser feitas novas convocações? Quais? 4)



JOSE BARBERO COELHO

Que achou da atitude do Paraguai? 5) Quais as notas individuais dos jogadores?

Colhemos estas respostas:

DOMINGOS BRAGA — "Certo o critério da CBD, sendo que

os adversários devem ser fortes, para mais exigida ser a seleção. Para a escolha do dirigente paulista, deve ser olhada a folha de serviços. Ela decidirá. Ninguém mais deve ser convocado. Não há necessidade. Condenável a atitude do Para-



COSME DE FREITAS

guai. Um jogo de futebol não pode afetar de modo nenhum quaisquer espécies de relações entre dois países, mesmo as esportivas. Eis as notas: Veludo, 9; Gerson, 6; Pinheiro, 8; Santos, 9; D. Santos, 9; Brandãozinho, 8; Bauer, 8; Julinho, 9; Didi, 9; Baltazar, 9; Humberto, 7; Pinga, 7; Rodrigues, 5 e Maurinho, 8".

JOSE BARBERO COELHO — "Errado o critério da CBD. To-

do o treinamento devia ser no Brasil, e contra quadros fracos, para evitar contusões. Mario Isalas, eis o homem. Ninguém mais precisa ser chamado. O plantel está bom. Um prelo de futebol deve durar 90 minutos, e com o seu encerramento termina tudo. Logo, os paraguaios estão errados. Notas: Veludo, 8; Gerson, 5; Pinheiro, 9; N. Santos, 9; D. Santos, 9; Brandãozinho, 8; Bauer, 8; Julinho, 9; Didi, 8; Baltazar, 8; Humberto, 9; Pinga, 6; Rodrigues, 5; Maurinho, 8.

L. BARROS — Detalhe curioso: o sr. Barros não quis dar seu nome completo. Nem quis tirar a foto solicitada, razão pela qual não existe o clichê. Mas assistiu os dois jogos no Maracanã, e assim respondeu nossas perguntas: "Está certo o critério da C. B. D. e sendo possível os treinos devem ser contra adversários fortes, que mais exigirão da seleção. Paulo de Carvalho, eis o nome indicado. Nenhuma. Talvez um De Sordi, mas no fundo não existe necessidade de novas convocações. Um jogo deve durar 90 minutos. Terminado o prelo, terminou tudo. Acho ainda que não se deve "dar bola" à atitude dos paraguaios. Eles serão os únicos prejudicados... Veludo, 9; Gerson, 3; Pinheiro, não vi atuar; N. Santos, 10; D. Santos, 8; Brandãozinho, 7; Bauer, 8;

Julinho, 9,5; Didi, 9,5; Baltazar, 8; Humberto, 8; Pinga, 6; Rodrigues, 2 e Maurinho, 9".

ERVIN SCHWARZ — "Certo o critério da CBD, com um mês de treinos aqui e outro na Suíça. Sendo que os adversários devem ser fortes, para melhor



ERVIN SCHWARZ

apurar a forma técnica e física da seleção. Alfredo Trindade deve ser o dirigente paulista e acompanhar a delegação brasileira. Não vejo necessidade de chamar mais ninguém. O plantel está muito bom. Errada a atitude do Paraguai. Esqueceram-se de que se algo houve no Maracanã, eles fizeram a mesma coisa... Para mim, todos os jogadores brasileiros estão bem. Não vejo necessidade

diferença de notas, pois cumpriram as suas missões a contento".

COSME DE FREITAS — "Certo o critério da CBD. Só que Zezé Moreira deve fazer os treinos contra adversários fortes, para que seja exigido o máximo da seleção. Pelos serviços prestados e pela capacidade de direção revelada, Alfredo Trindade deve acompanhar a seleção nacional. Ademir deveria ser chamado. É um grande jogador. Errada, totalmente errada



DOMINGOS BRAGA

da a atitude do Paraguai. Prefiro não dar notas aos jogadores. Um voto de louvor a todos, pelo bom cumprimento de suas obrigações, e o alto senso de responsabilidade demonstrado".

NO BRASIL

AMERICA vs. EUROPA

Concretizada que seja realmente a ideia, o prelo entre as seleções da Europa e da América do Sul, em princípio marcado para depois da Copa do Mundo, teremos a realização de um cotejo por todos os títulos sensacional. Formando as duas equipes estarão os maiores valores do futebol da Europa e do nosso continente, o que vale dizer que será um autentico encontro de astros.

Segundo informes aqui chegados, o local desse espetacular embate deverá ser a América do Sul. E, dentro dela, mais precisamente, a escolha deverá recair entre Brasil e Uruguai, sem dúvida os dois maiores centros futebolísticos da

América do Sul, no momento, uma vez que a Argentina está afastada. A decisão final ainda não está tomada, mas a maior probabilidade pende para o Brasil, tendo em vista que possuímos o maior estádio do Mundo. E assim talvez tenhamos oportunidade de presenciar esse sensacional confronto.

Acrescente-se que, em recente reunião do Comitê Internacional de Futebol, realizada em Caracas, todas essas medidas foram estabelecidas em princípio, designando-se, além do mais, Brasil e Uruguai como encarregados da formação do "scratch" da América do Sul. A partida deveria ser realizada em Madri, originariamente.

CONFIRMAM OS JUVENIS

O selecionado brasileiro de juvenis conseguiu quarta feia em Caracas, ratificar os seus feitos anteriores, derrotando o onze do Paraguai por 2 a 1. Embora estejamos na metade do certame, o Brasil é o aspirante mais sério à conquista do título Sul-Americano de Juvenis. Depois de uma estreia espetacular, goleando impiedosamente ao Panamá por 7 a 0, conseguiram empatar com o Peru no segundo jogo, 1 a 1. A grande prova de fogo dos nossos juvenis seria mesmo contra os guaranis, donos de um conjunto dos mais possantes, com um futebol semelhante aquele já conhecido dos brasileiros, que é praticado pela seleção paraguai.

Depois de uma peleja arduamente disputada os brasileiros conseguiram um feito dos mais significativos, vencendo por 2 a 1. Os nossos rapazes estão jogando com muito espírito de luta, com muita garra, sequiosos de trazerem para o Brasil o título máximo. Estão honrando sobremaneira o futebol brasileiro, justificando o cartaz que desfruta o nosso futebol em gramados de Caracas. Depois de nossa atuação diante dos para-

guaios, aumentou em muito o favoritismo do Brasil em relação ao título, embora estejamos ainda no início e tenhamos adversários dos mais difíceis ainda para enfrentar.

EM FOCO

Um nome que esteve em foco a ficar em evidência, é do meia do Guarani. Não. Notícia-se que ele está arrumando as malas para integrar o Corinthians. O comentário é extenso. O certo, porém, é que até agora, nada está resolvido. O Corinthians está quieto. Não se mantém como que alheio aos acontecimentos. Afinal, virá ou não?

ESTÁ NA LISTA

O Vasco da Gama não dorme no ponto. Surge um bom jogador e o quadro carioca bota as mãos em cima dele. São Paulo revelou Elzo para o futebol. Os clubes ameaçaram contratá-lo, dizemos os grandes clubes. Disseram, até, que ele já estava no Palmeiras. Agora, o Vasco manifesta desejos de contratá-lo. E quando os cruzmaltinos desejam...

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mata Laranja S. A.
Fundação Capitalização S. A.
Tel. América Terrestres Marítimas e Aéreos



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544-9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

A TORCIDA SAMPaulina ESTÁ COM O

MUNDO ESPORTIVO

Após cair no domínio publico a pretensão de Bauer, (quiseram desmenti-la inutilmente) considerada muito alta por todo o quadro associativo sampaulino, outras exigências quase do mesmo porte foram apresentadas à Diretoria do campeão pelos craques sem contrato. Naturalmente o profissional pode pedir o que julgar conveniente. Este direito não lhe queremos tirar, embora os reflexos de uma pretensão exagerada sejam sempre prejudiciais ao interessado. Já não há dúvida, por exemplo, que a torcida tricolor está de sobre-aviso com os jogadores. Qualquer medida que o poder executivo venha a tomar para pôr um dique nas exigências cada vez mais alarmantes desses craques, encontrará o mais irrestrito apoio dos socios.

Isso tivemos oportunidade de sentir no contacto com centenas de torcedores, muitos deles já revoltados com aquilo que convencionaram chamar "uma torpe exploração". É claro que o fan de futebol admira os seus heróis da cancha. Aplaudem com verdadeiro fanatismo nos momentos de maior e mais intensa vibração. Mas, para ele, antes e acima de tudo, está o pavilhão do clube, as cores tremulantes da bandeira que ama com verdadeira obsecação. Se tiver que escolher entre o "ídolo que explora" e o clube que é um pouco de sua vida, ficará com este, não hesitará em pedir a "cerca" para os exigentes.

Esta é a reação que o propósito pouco aconselhável de um grupo de jogadores sampaulinos está provocando na massa de afeiçoados. Podem estar certos de que não há o minimo de exagero nisso. Cremos, por outro lado, que o São Paulo acompanha com interesse a marcha dos acontecimentos, pronto a agir quando julgar necessário. Ignoramos o que pensa, mas é claro que não aceitará a exploração. Tal como não escraviza o profissional, em hipótese alguma concordaria em ser escravizado.

A "espiral de ordenados" cada vez mais angustiante, não constitui, aliás, problema domestico do São Paulo. Atinge também o Palmeiras, Corinthians e Portuguesa de Desportos. Oportunamente, examinaremos a situação desses clubes.

Por ora, diremos apenas que os interessados em sacrificar o São Paulo devem ir amenizando suas pretensões. Façam propostas dignas, justas, sensatas, senão o tiro sairá pela culatra...

Essa advertência não é feita exclusivamente aos sampaulinos. Ela atinge outras camadas. O convenio poderá vir a qualquer momento e um ordenado teto acabará de uma vez por todas com a exploração. É o que está para acontecer em face dos exageros da hora que passa.

Há dias, tivemos oportunidade de publicar que alguns craques do São Paulo, vendo terminar os seus contratos com o clube, no momento dos entendimentos para a reforma, solicitaram bases muito maiores, exageradas até, ocasionando

com isso, um clima insustentável para a agremiação, já assobrada por inúmeras e incontroláveis despesas. Os jogadores não tomaram conhecimento da situação do clube, quiseram unicamente aumentar seus proventos, fato que seria

VENCIMENTOS SUPERIORES AOS DE PRESIDENTE DA REPUBLICA E DE GOVERNADOR DO ESTADO DESEJAM MAURO E BAUER - SERIA A TOTAL FALENCIA DO PROFISSIONALISMO BANDEIRANTE SE AS EXIGENCIAS FOSSEM ACEITAS - PRECEDENTES DESSA NATUREZA LEVARIA OS JOGADORES DE OUTROS CLUBES A UMA ATITUDE IDENTICA - REPULSA DE MILHARES DE TORCEDORES AO GESTO DAQUELES CRAQUES - MAURINHO E DE SORDI TAMBEM ENFIARAM A FACA NO PEITO DO CLUBE - BAUER DESAFIADO A CONTESTAR AS CIFRAS - O DESMENTIDO QUE TENTOU FAZER E OS FATOS

compreensível, se esse aumento estivesse dentro de um ponto razoável, mesmo porque, sabemos disso e ninguém desconhece, o São Paulo não quer explorar ninguém, porém, não pode ser explorado. Os leitores, certamente, desconhecem todos os dados relativos ao assunto, mas vamos esclarecê-los, através de números reais, que duvidamos sejam refutados por quem quer que seja.

Eis o que ganhavam os craques nos contratos anteriores: Mauro — ordenado mensal de "0.000 cruzeiros e luvas de 140.000 por 2 anos (cerca de 5.800 por mês), o que dá um total mensal de cerca de 26.000 cruzeiros; Bauer — 20.000 mensais e luvas de 158.000 (7.000 mensais), o que lhe dá um vencimento total de 27.000 por mês; Maurinho — 8.000 cruzeiros e luvas de 100.000 (quase 4.200 mensais), ou seja, um ordenado de mais de 12.000. O mesmo ganhava De Sordi pelo ultimo contrato. Agora isso, há quase se acrescentar os premios de vitórias, que não foram poucos e que poderão elevar esses vencimentos, mensalmente, em cerca de 10.000 cruzeiros ou mais, principalmente se considerarmos que o São Paulo ganhou o ultimo campeonato e os "bichos" foram nababescos.

O que pretendem eles agora? Mauro quer 35.000 por mês e mais 100.000 (cerca de 4.200 mensais); Bauer, que diminuiu a sua proposta inicial e que por nos foi citada anteriormente, pretende ordenado de 30.000 e luvas de 120.000 (5.000 mensais); Maurinho quer receber 20.000 e luvas de 150.000 (6.250 por mês), enquanto De Sordi propôs 20.000 e luvas de 100.000 (4.200 mensais). O global, portanto, será:

Mauro — 39.200 por mês; Bauer — 35.000; Maurinho — 26.250; De Sordi — 24.200, isto sem computarmos os premios, altos e principescos conforme já dissemos e ninguém desconhece.

Só nesses quatro craques, portanto, o São Paulo, a atender suas pretensões, gastará, em ordenados e luvas, mais 50.000 cruzeiros mensais, convindo ressaltar que aberto o precedente, haverá certamente outro jogadores que se julgarão com o mesmo direito de exigir, levando o tricolor a uma situação insustentável, pois, sua folha de pagamentos que já é enorme (é o clube que melhor paga aos atletas), estará aumentada em quantia que pode superar a percentagem de 50%.

Os associados do tricolor, através de telefonemas, cartas e telegramas, têm emprestado inteira e cabal solidariedade a MUNDO ESPORTIVO neste assunto tão palpitante. Aliás, quer-nos parecer que a propria diretoria do campeão paulista não está disposta a aceitar as imposições de seus jo-

gadores, preferindo até chegar a medidas mais extremas, levando os jogadores à "cerca" a firmar contratos tão absurdos. É preciso que se note que nada temos contra esses atletas, grandes jogadores sem dúvida, mas exorbitando neste momento, quando deveriam colocar-se à disposição de sua diretoria, firmando compromissos razoáveis, pois o São Paulo também não está querendo vê-los em situação desvantajosa e nem explorá-los.

Aliás, Bauer contestou anteriormente que tivesse solicitado o que afirmamos, quando a verdade é que pediu mesmo 35.000 por mês, fora as luvas, baixando agora, talvez em face do que vem acontecendo e da resolução da diretoria em não atendê-lo. E, por outro lado, desafiemos sejam refutadas as atuais informações sobre o que estão pedindo os craques. Porque estes dados são verdadeiros, como são verdadeiras também as impressões do torcedor sampaulino, que não aceita tamanho exagero, que poderia levar o clube à bancarrota.

CONSULTORIO INDISCRETO

Recebemos uma carta do leitor JOAQUIM CARDOSO, residente em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, que dirigiu-se a esta seção fazendo as seguintes perguntas: 1) É certo que Zezé Moreira é mais teimoso que Flavio Costa? 2) Zezé não está exagerando, mantendo Humberto e Rodrigues? Isto não é teimosia? 3) Zezé jura que não mexerá no quadro e persiste com sua tática errônea, mantendo 8 homens na defesa e dois somente na frente? Por que? 4) Pinga e Maurinho não atravessam melhor forma que Humberto e Rodrigues?

As respostas estão aqui: 1) — O amigo confunde capacidade de orientação tática e psicológica com teimosia, burrice etc.. Zezé Moreira é um grande condutor e prova está que quando terminou o jogo Brasil vs. Paraguai, foi carregado em triunfo pelos jogadores brasileiros. A conservação de Humberto se impunha porque o rapaz estava correspondendo taticamente e fazia aquilo que o técnico determinava. 2) Rodrigues não atravessa boa fase técnica. Maurinho desincumbiu-se a contento, jogando atrás. Deu maior mobilidade e agressividade ao ataque. Sobre Humberto já nos referimos. É lutador e está correspondendo, embora muito infeliz nos arremates à meta. 3) A tática do técnico brasileiro é interessante. Não é propriamente defensiva. Marcamos quatro gols nos paraguaios e o juiz deixou de dar duas penalidades máximas que poderiam ampliar o marcador. 4) Maurinho está em melhor forma que Rodrigues. Insistimos em dizer que Humberto está correspondendo, embora, perseguido pelo azar, está se precipitando nos tiros à meta. A torcida está de marcação no jogador do Palmeiras e quer Pinga, principalmente os vascaínos que não perdoam os erros de Humberto. Fora do Brasil, melhor ambientado ao sistema de Zezé e com mais cancha, poderá render de acordo com a expressão da sua categoria. Meu amigo, Zezé é no Brasil, o unico homem que poderá guiar os nossos jogadores e trazer o ambicionado título. Insistimos com o amigo, porque Zezé não é teimoso. Flavio sim. Se ele estivesse lá não estariam tantos paulistas.

O S. PAULO CONQUISTOU PERNAMBUCO

Sabe-se que o futebol nordestino, principalmente o pernambucano, cresceu muito tecnicamente, não só em face das excursões constantes de gremios de São Paulo e Rio, como também pelas contratações realizadas de craques do Sul, tais como Bria, Dimas, Jorge de Castro e outros, atualmente formando em gremios de Recife. Por isso, não era tão facil o giro do campeão paulista, tinha ainda que ser considerado, como desvantagem aparente, o desfalque de quatro de seus melhores valores, além do lançamento de outros, novos, que teriam em prelios de maior responsabilidade, a incumbência de defender o prestigio do tricolor. O São Paulo tinha que dar lição de futebol, tinha que mostrar sua capacidade técnica em gramados do Norte, a fim de que fosse mantido e até aumentado o prestigio do futebol de Piratininga.

O empate do primeiro jogo, se não convenceu, também não trouxe desconfiança, principalmente porque havia que ser considerado ser o jogo inicial, quando o desconheci-

mento era total das coisas pernambucanas. E o calor, mais do que tudo, influia na primeira atuação dos líderes bandeirantes. Alguns craques até, sentindo a canícula, raspavam totalmente a cabeça. Mas, da segunda peleja em diante o São Paulo deslançou, mostrando a categoria do "soccer" campeão do Brasil.

Vencedor que foi por escores que não deixaram dúvidas, veio o pedido de revanche do Esporte Clube do Recife, agremiação das mais destacadas de Pernambuco, que conta em suas fileiras com valores do selecionado daquele Estado e craques de outros centros. O tricolor aceitou a "luva que lhe fora atirada" e voltou ao estádio da Ilha do Retiro, com maior responsabilidade, pois, agora, tinha que confirmar o marcador que antes assinalara. E os recifenses foram para a cancha imbuídos do desejo de desforra, chegando a empregar um tipo de jogo mais viril, brusco, como para atemorizar os craques do campeão.

Entretanto, a diferença de categoria foi mais uma vez

patente e o São Paulo, com calma e classe, já na primeira etapa, estava avantajado no marcador, tendo marcado três gols contra um, quando, garantido, limitou-se a dar exibição (etapa complementar), mostrando mesmo a técnica insuperável de seus integrantes. O tricolor venceu bem e até com relativa comodidade, em que pese o esforço gigantesco dos pernambucanos, que lutaram com denodo incômodo, mas encontrando sempre uma barreira sólida na retaguarda sampaulina, onde, mais uma vez, avultou a figura de Pê de Valsa, com aquele seu futebol fino, burilado, emocionante. Todavia, o quadro todo jogou bem, impondo-se com classe.

Encerrou, portanto, invicto o São Paulo sua temporada em chancas pernambucanas. Marcou 11 gols, contra três apenas dos adversários, em quatro pelejas. E seguirá agora para Salvador, capital da Bahia, onde novos prelios difíceis o aguardam. Entretanto, o quadro está bom, bem entrosado, disposto, podendo repetir a proeza também na bela capital da "boa terra".

INTERNACIONAIS DA SEMANA

CORINTIANS 3 VS. BOCA JR. 1
LOCAL — Cali (Colombia)

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

CORINTIANS — Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Clovis e Roberto; Souza, Luizinho (Gafão), Nardo, Carbone e Simão.

BOCA JUNIORS — Centurion, Chaves e Lagarza; Gracco, Rossi e Rivas (Chinola); Cervino, Alpargate, Patiño, Alejandrino e Avalos (Palomino).

MARCADORES — Carbone, Nardo, Simão e Olavo (contra).

RENDAS — Cr\$ 450.000,00 — JUIZ: Ricardo Rema (regular).

SANTOS 2 VS. GIMNASIA Y

ESGRIMA 2
LOCAL — Buenos Aires (Argentina)

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

SANTOS — Barbosinha, Helvio e Feijó; Urubafão, Formiga e Zito; Del Vecchio, Valtier, Hugo, Vasconcelos e Tite.

GIMNASIA — Rivera (Busi), Ambrosi e Carbone; Sander, Arco e Perocino; Contrelli, Maravilla (Rosario), Gutierrez, Martinez e Gallardo (Barce).

MARCADORES — Tite, Valtier, Contrelli e Feijó (contra).

RENDAS: Cr\$ 147.000,00 — JUIZ: Mr. Means (fraco).

ACERTANDO A DEFESA

O CORINTIANS MANDOU NO GRAMADO

O Corinthians, depois de alguns resultados menos expressivos, conseguiu abater em Calli, o Boca Juniors, na sua primeira partida naquela cidade da Colômbia. Desta feita houve melhor conduta da defesa corintiana, que somente uma única vez foi vasada, assim mesmo por um defensor, Olavo, tentando cortar um avanço dos dianteiros do Boca e impulsionando com violência a pelota contra sua própria meta. Excluindo esta falta involuntária de Olavo não houve senões de maior importância na retaguarda corintiana, que, desta feita, apresentou-se bem melhor que anteriormente.

A intermediária conseguiu manter superioridade no meio de campo, com Clovis e Roberto municiando constantemente o ataque e obstruindo com pericia as investidas contrárias. Sentindo que Clovis marcava melhor, Murilo pôde ficar mais a vontade atrás, cuidando do seu setor e orientando os seus demais companheiros. Olavo firme, teve somente um deslize, marcando o único tento dos contrários. Portou-se bem, reabilitando-se da fraca atuação que tivera diante do Palestino. A peça que mais preocupação causava à direção técnica era justamente a intermediária única culpada

da seria enorme de bolas que têm entrado no arco de Gilmar.

Falhando a intermediária, falham os demais setores do quadro. Não tinha havido entrosamento entre os três homens ainda, embora isto nos pareça quase que impossível, sabendo-se que há tempos jogam juntos os seus componentes e achamos não cabível que ainda não tenham se entrosado. A verdade porém é que este setor vinha sendo o culpado direto das fracas atuações do Corinthians.

Convém lembrar aqui que a única vez que os três jogaram de acordo com suas possibilidades o Corinthians martelou o Mi-

lionarios e sofreu um tento de surpresa. Depois deste jogo não mais vimos uniformidade na intermediária. Os jogos se sucederam e com eles os gols imprevisíveis que têm entrado na meta de Gilmar. Invariavelmente, três bolas por partida. O Corinthians pode vencer, mas os adversários fazem três gols em sua defesa. Tem sido esta a tabelinha contra dos corintianos. Para sua felicidade o ataque também tem marcado essa mesma quantidade.

Quando o ataque deixa de fazer gols o Corinthians perde. Isto tem acontecido nesta sua excursão. Contra o Boca Juniors a vanguarda realizou os gols costumeiros: Três. A defesa suportou os contrários e dessa forma venceu mais uma vez o Corinthians. Achamos que se a defesa do Corinthians nesta sua excursão estivesse jogando bem, dificilmente o gremio bandeirante teria conhecido o dissabor de uma derrota sequer. Não quere-

mos com isto subestimar o valor dos jogadores colombianos, mas somos de parecer que o Corinthians tem quadro para sair invicto dos gramados colombianos. Provou isto, em varios jogos. Porém, para sua infelicidade, a defesa foi uma válvula quase sempre, ou melhor, a linha média não manteve o mesmo ritmo em todas partidas, fracassando completamente.

O prelio despedida (parece-nos que foi o último) serviu para provar aos colombianos que o Corinthians possui realmente um quadro de grande capacidade e que, não foram as irregularidades por nós enumeradas em sua defesa, poderia inclusive ter vencido o torneio hexagonal, do qual o Millionarios sagrou-se campeão.

LONGE DE SUA MELHOR FORMA

Gilmar, o extraordinário arqueiro que tantas glórias deu ao Corinthians e à própria seleção, foi vítima de uma contusão. Voltou e partiu com seu clube para o Exterior. Melhorou muito, mas ainda está longe de sua melhor forma. Alguma coisa deve estar faltando ao jovem arqueiro, para ser o mesmo de época anteriores.

QUANDO SE FALAR EM TRIOS MEDIOS...

Quando se fala em linha média, linha média de clubes, surge na lembrança de cada torcedor, fa-

acabou voltando para seu berço natal, no São Paulo ficou apenas Bauer. Para seus companheiros,

Bauer e Alfredo ai estão como expressões do mais alto valor do futebol paulista e brasileiro. Pé, com seu jogo vistoso, um magico no passe das bolas, um bailarino no estilo e no controle. Bauer, o cavalheiro do futebol, o insubstituível, o espetáculo das mais consagradas jornadas de seu clube e das seleções que defende. Alfredo, o "valente", o forte, o "polvo". O homem que levanta com uma facilidade incrível a perna em sentido horizontal, trazendo consigo a bola e deixando o adversário completamente tonto. Chega a ser ríspido às vezes, mas é um craque de excepcionais qualidades técnicas.

"Pé, Cavalheiro e Polvo", uma linha média, que enche a boca de qualquer sampaulino e inveja o torcedor das outras agremiações. São donos das posições que ocupam, dentro do nosso futebol. Dois estão na seleção, e o outro também poderia ir. Não foi porque o técnico acha que não se adapta à sua tática, mas que é figura de alto teor técnico, ninguém pode negar.

Posam os três para a posteridade. Como craques jamais serão esquecidos pelos torcedores do futebol paulista e brasileiro.



mosas intermediárias que navegam na recordação de cada um. Uma, porém, faz parte do álbum de qualquer saudosista: Jango, Brandão e Dino. Três nomes que conquistaram fronteiras, que estentavam adversários, pasmando espectadores. Três figuras que são e terão que ser lembradas. Uma linha média que deixou recordações dentro do Corinthians, no futebol paulista e brasileiro.

O São Paulo, depois da fase Jango, Brandão e Dino, parece ser o predestinado a possuir o que há de melhor em matéria de médios. Bauer, Rul e Noronha, foram três valores que monopolizaram por anos a fio, toda a atenção do público esportivo brasileiro. Jogavam de tal forma, que deixavam abismado qualquer um. Matavam com classe e elegância, qualquer desejo de conquista das linhas contrárias. Foram por muito tempo, os donos absolutos dos selecionados de São Paulo e do Brasil. Figuraram sempre com destaque, alicerçando o sistema defensivo e apoiando como ninguém, o ataque. Foram também na recordação do esportista que teve a felicidade de vê-los em ação.

Eli, Danilo e Jorge foram outros que figuraram por muitos anos, como senhores da posição no futebol carloca. Disputavam o reinado com o trio do São Paulo, numa luta interessante e que despertava a atenção do futebolista brasileiro. Todos respeitavam o famoso trio que sempre foi um esteio dentro do Vasco da Gama. Eli, ainda hoje é um valor dentro do nosso futebol. Danilo caiu, mas com justiça recebeu o título de "Príncipe". Jorge lembrava por vezes o inesquecível Jango. Na marcação dos ponteiros. Um grande trio, não resta dúvida.

Depois que Rul deixou o futebol, Noronha trocou de clube e

o tricolor foi buscar Pé de Valsa e Alfredo, surgindo daí, uma nova linha de médios que tem sabido honrar o passado daqueles que já se foram. Pé de Valsa,

FOTO INTERNACIONAL

Os brasileiros vão ter, nas oitavas de finais da V Copa do Mundo, na Suíça, como adversários, além de mexicanos, franceses e iugoslavos, estes classificando-se invictos no Grupo n.º 10, após baterem, no último domingo, aos gregos por 1 a 0. Portanto, é sempre interessantíssimo apresentar alguma coisa sobre esses futuros competidores, que sirvam para esclarecer o espírito do leitor. Os iugoslavos, pela tradição e mesmo pela lógica, surgem como os mais perigosos, sendo mesmo bom recordar a grande exibição de 50 no Maracanã, quando os batemos por 2 a 0, após uma partida emocionante e difícil.

Hoje escolhemos para esta seção, justamente uma fase da última partida realizada entre França e Iugoslavia, realizada no

estádio do Dinamo, em Zagreb, vencida pelos iugs por 3 a 1, depois de terem os gauleses inaugurado o marcador, com um belo tento assinalado pelo seu comandante Kopa. Aliás, o lance foi uma focaliza o gol francês, notando-se, perfeitamente, o instante do arremate de Kopa (o homem que entra pela esquerda de camisa escura), com o famoso Beara, goleiro da Iugoslavia, convocado para a seleção da FIFA que enfrentou a Inglaterra em Wembley, já completamente batido. A bola vai entrando.

Os iugoslavos reagiram e venceram, por 3 a 1 conforme já dissemos, mas o curioso da foto é a marcação que se nota dos iugs, que, no lance além do goleiro, aglomeraram na área nada menos de sete elementos, podendo-se ver bem o meia direita, segundo da direita para a esquerda (camisa branca), um pouco à frente do zagueiro direito. Enquanto isto, somente dois franceses são vistos, um deles o ponta direita, camisa escura n.º 7, e o outro Kopa, justamente o goleador. Em princípio, a França não enfrentará o Brasil, pois é "cabeça de chave", mas os iugoslavos serão nossos adversários logo no segundo prelio que realizaremos em gramados suíços.



O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta do leitor Miguel Romera Filho, da Capital, que nos fez as seguintes perguntas: 1) Por que Zezé deixou de lado Zizinho e Ademir, duas expressões do nosso futebol? 2) Não seria negócio para o Corinthians, contratar Paulinho e Salvador? 3) Onde está Vermelho? 4) Quem é mais velho: Gino ou Dino? 5) Qual dos dois é melhor: Cavani ou Valter?

A REDAÇÃO ESCLARECE

1) Já no Panamericano Zezé deixou de convocar Zizinho. Terá suas razões para não querer o fabuloso craque do Bangu. Ademir não estava em forma por ocasião das aquisições. Poderá ser chamado, agora, porque dizem está jogando muito futebol. 2) Seriam duas grandes aquisições. Poderiam resolver dois problemas e seriam dois estupendos reforços para o Campeonato do IV Centenário. 3) Encontramos no Rio, às voltas com a justiça. O seu passe está preso ao Corinthians. 4) Gino é o mais velho. Está com 23, enquanto Dino completou há pouco 22 anos. 5) Os dois são iguais. Quem está ganhando com isto é o próprio Palmeiras. Cavani, no momento, é o titular da posição, mas Valter, se contratado, pode ameaçar.

O FULGEBOL

I — Claudio Cristovam de Pinho foi, e continuará sendo, ainda por muito tempo, um dos mais completos futebolistas do Brasil. Qualquer um sabe disso, cronista, dirigente, torcedor. Até aqueles que olham o Corinthians como adversário, sentem inveja e suspiram, desejando ver o grande extrema na equipe de sua predileção. Mas Claudio é corintiano e, quando tiver que descalçar as chuteiras, ainda pertencerá ao Parque São Jorge, ficando como exemplo para as gerações futuras.

Há um outro lado do Claudio futebolista. É aquele que interessa hoje e interessará futuramente às melhores firmas comerciais de Santos e de São Paulo, porque o ponteiro (será que o termo está certo empregado aqui?) é contador formado, conhece como ninguém os mais intrincados problemas da ciência contábil. O leitor sabia disso? Talvez sim, pois sendo Claudio um idolo, há de ter tido esmiuçada a sua vida de craque e de homem fora das canchas. Olhem bem estas duas fotos, vejam a di-

ferença. Numa, está o Contador, no dia da formatura, numa pose rara, que o repórter, bisbilhoteiro, foi descobrir lá na rua Delfim Moreira n.º 56, em Santos. A outra... bem, há necessidade de explicação?



Há necessidade de legenda? Esse é o Claudio craque.

Foi também na casa n.º 56 da rua Delfim Moreira que colhemos o instantâneo. O capitão corintiano faz tudo com a pelota. Joga para cima, apara na cabeça, no peito, deixa descer para a coxa, vai para o pé, volta para a testa... enquanto "seu" Jorge, sogro do craque observa sorridente. E vai contando as "façanhas"; uma, duas, três, quatro, dez, vinte... se deixar cair vai ter! Claudio está praticamente em férias, mas, quais são as férias de um jogador? Uma bola, nada mais do que uma pelota, de couro ou de borracha... ou de pano. O essencial é que ela não falte. Quando se pensa que Claudio está no fim, eis-lo que surge melhor que antes. Como agora, por exemplo. O Contador é um sábio na matéria, mas o futebolista não lhe dá chance. E para nós, é uma delícia vê-lo num gramado, do que num escritório.



III — Se vocês vissem na coleção de troféus assombrou suecos, turcos, finlandeses, que o en- dalhas. Há uma, essa que Claudio ganhou nas mãos de Helsinque ao "maior craque" já pisou t de". E aquela outra, à direita, o A. L. K. entregue a Claudio após um prêmio. Suécia. co "Esta taça representa a admiração sueca de virem um craque como você, Claudio. Guarde-a."

Há ainda troféus de turcos e finlandeses, e cas medalhas de ouro, que contam a "gra- cordações de Claudio. O maior de todos, o maior da Turquia e, por que não? um dos completos vai discutir isso, ninguém vai por em con-

CASA

II — Claudio é casado e é feliz. Mora perto dos sogros, tem um casal de filhos encantadores e gosta, como qualquer mortal, de tudo o que é bom na vida. Mas, além dos seus familiares, o futebol está em primeiro lugar. Certa ocasião há tempos, conversando com o craque numa concentração do Corinthians, sem papel na mão e, portanto, não falando de repórter para entrevistado, procuramos saber qual o gênero

de música que preferia. A resposta foi concisa, clara, mostrando, sobretudo, que o extrema corintiano é um homem que pensa e que sabe o que pensa. "Para mim, a música é uma só. Agradando ao ouvido, é boa, seja clássico ou não, seja valsa ou samba, opera ou bolero".

E quando ouve sua esposa ao piano, larga a bola, esquece momentaneamente o futebol, indo como está, de termo de tropical

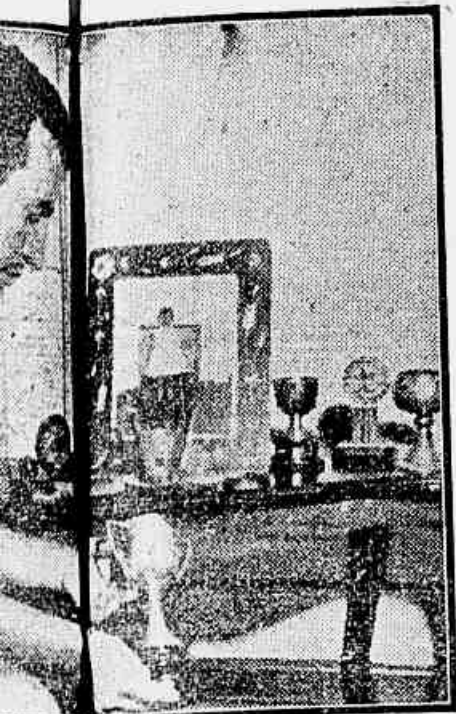
ou com um simples calção de banho, ouvir as notas que saem do instrumento. Fica horas e horas esquecido, somente que o piano cansa. Claudio só dá sinal de vida quando Dona Norma pára e retira-se. Ele pede mais, como se fosse um torcedor de futebol, um torcedor corintiano mais precisamente, pedindo ao "gerente": Mais um, mais um, mais um!

Chegamos a pensar: um dia, a música de Dona Norma fará o craque abandonar o futebol, indo viver das recordações, enormes, emocionantes, de seu glorioso passado. Aliás, se fosse por seus familiares Claudio já estaria no escritório, somando balanços, manuseando os livros Caixa, Diário e Razão. Seu sogro tem um escritório especializado em despachos marítimos, Claudio acabará trabalhando com ele, como sócio. Há quatorze anos que o ponteiro é efetivo, no Santos, Palmeiras, Corinthians. Todos pensam que já chegou a hora de "esconder" as chuteiras, mas Claudio prefere "esconder a bola" dos adversários. E sorrindo, calmamente, respondeu a nossa indagação, sobre quando seria Contador: "Enquanto estas pernas aguentarem, enquanto o coração vibrar pelo Corinthians, a bola estará junto de mim. Bem juntinho, como agora, quando estou descansando, mas louco para voltar. Dizem que o futebol muito cansa, mas a gente cansa é de esperar. Não vejo a hora de voltar ao Pacaembu". E' dona Norma, seu Jorge, Bento e Claudia, está um pouco difícil. Desculpem o repórter, mas nós estamos torcendo para que Claudio continue mais um pouco. Um ano ou dois, está bem?

IV — A bola está no sangue de Claudio. Não tem jeito, não! E até o seu Jorge contribui com o seu quinhão para o "treino" do craque. Arrisca-se e vai para o "gol", a porta da garagem. Primeiro, averte o genro: "Vou, mas não chuta forte, tá bem?" O repórter ficou olhando e gozando. De repente, seu Jorge diz: "Faz de conta que eu sou o Maspole, quero ver só se você é homem, Claudio, para meter essa bolinha nesse quadrado completamente completo". O ponteiro

corintiano olha bem o "Faz de conta que eu sou o Maspole, quero ver só se você é homem, Claudio, para meter essa bolinha nesse quadrado completamente completo". O ponteiro



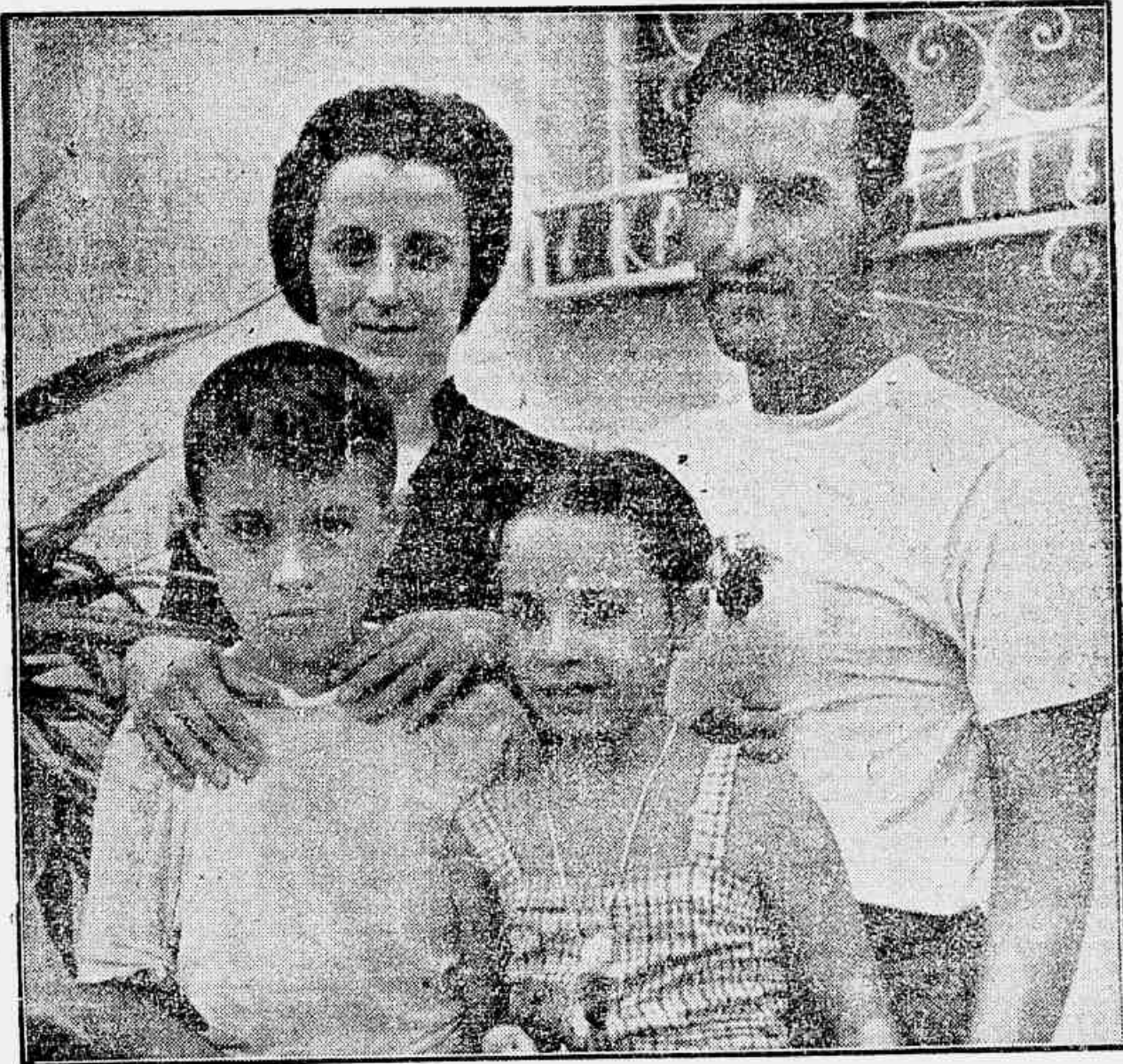


na colagem de trofeus de Claudio! Na Europa, a Finlândia, que a encheram de taças e medalhas, Claudio ganhou as mãos, dada por um clube craque, já pisou gramados daquela cidadezinha, o A. L. K., também diz tudo. Foi um prêmio Suecia, com o interprete dizendo: admiração meus de Estocolmo, que jamais verá, Claudio, pois você é o maior!"

turcos e ingleses, como há belíssimas e raras, as "gravuras" do álbum de recordação da vida, o maior da Finlândia, o maior do Brasil. Ninguém vai se contrariar.

V — Mas o leitor há de estar aguardando algo sobre o título desta entrevista (será entrevista mesmo?), aquele que fala de um "casamento entre o futebol e o atletismo". Aqui estamos para elucidar a respeito, para contar um fato desconhecido para muita gente. Dona Norma, esposa de Claudio, foi, ai pelos anos de 41 e 42, uma das mais destacadas figuras do atletismo de São Paulo. Foi campeã na prova de revezamento 4 x 100 e vice-campeã de 100 metros rasos. Claudio foi e é um futebolista de renome internacional, campeão de... vocês não vão querer que demos aqui todos os títulos que obteve, não é assim?

Pois o tal fato a que aludimos no início deste capítulo, passou-se em 1942, no Rio de Janeiro. Claudio namorava ainda Dona Norma. E na ocasião foi ao Rio, integrando o selecionado paulista que disputaria, no estadio de São Januario, a liderança do futebol brasileiro, no tradicional confronto com os cariocas. Na mesma ocasião, na mesma hora, no estadio do Fluminense, nas Laranjeiras, Dona Norma tomava parte em varias provas atleticas, na disputa da competição nacional de atletismo. Vocês hão de recordar da dupla vitória dos bandeirantes, que bateram os cariocas em futebol, por 4 a 3, e ganharam também o título nacional de atletismo. Dona Norma foi campeã do 4 x 100 e vice dos 100 metros. E Claudio? Marcava um gol nos cariocas e contribuía para a vitória.



Foi no melhor de sua forma. Dona Norma também tem medalhas, belos trofeus, recordações inesquecíveis de sua vida de atleta. Guarda-os carinhosamente, junto com do marido, mas, agora, só quer saber dos filhos, o Bento Ricardo, de 8 anos e Claudia Maria de 7. Na foto acima, vemos reunida toda a

familia, uma familia de craques. Só que, talvez Bento não venha a ser futebolista, Claudia não venha a praticar o atletismo para competições. Logicamente, farão o esporte, mas nunca a título de competição. Não que os pais não queiram, mas preferem que estudem e se formem. Contador o Bento,

Claudio? O craque sorriu e respondeu: "Sei lá! O que ele quiser. Aliás, posso adiantar a você que ele vai esplendidamente nos estudos, enchendo-me de esperanças. Também a minha garota estuda muito, mas não se aplica tanto quanto o Bento. O que eles serão no futuro, depende deles, porém acho que para o futebol o rapazote não dá". E se der, foi a nossa indagação.

"Bem, aí dependerá da Norma. O futebol é uma cachaca, quanto mais se joga, mais ele entra no sangue. E se a patroa não gostar, então também estarei de acordo. Penso, no entanto, que o Bento arranjará outra carreira, não dá para o negocio. Não sabe controlar a pelota, chuta mal e... não vai mesmo!" Também, Claudio, você não ensina ao garoto. O Corinthians precisa de gente no futuro! Claudio abriu-se numa gostosa gargalhada e respondeu: "Olhe, velhinho, eu aprendi por mim mesmo, ninguém me ensinou. E' o que lhe disse, o futebol nasce com a gente, está no sangue". Seu Jorge estava perto e deu também seu palpito, como a brincar com o genro:

"Estás ficando 'mascarado' depois de velho? Leva-te que eu te ensinei muita coisa, que eu te levei para o Corinthians". Gargalhadas gerais, agora. Afinal, pelo que pudemos depreender, Bento será o que quiser. Advogado ou medico, engenheiro ou contador, militar ou... craque de futebol. Não dizem que "filho de peixe, peixe é?" Somente que Dona Norma vai ter novos trabalhos, com chuteiras, meias, et.. E Bento parece querer ser pontista direita. O Corinthians que se habilita! De uma coisa, contudo, ficamos certos: Bento e Claudia são os maiores trofeus que existem lá na rua Delfim Moreira n.º 56, em Santos.



Pareciam talhados um para o outro. Ou melhor: estavam mesmo talhados um para o outro. O regresso dos vencedores para esta capital foi notavel, festejados os triunfos no proprio trem que conduziu moças e rapazes da Maravilhosa. Estreitaram-se os laços entre Dona Norma e Claudio, que casavam pouco depois. Seu Jorge, sempre alegre e brincalhão, foi quem contou esta passagem ao reporter, dizendo: "Gosto do futebol, nunca perdi um jogo do Claudio, mas admiro o atletismo". Já vêem, portanto, os leitores, que o nosso título da reportagem está perfeitamente certo. Claudio é o futebol, Dona Norma o atletismo. E são felizes.

Tão felizes que não estranharemos se Claudio abandonar o fute-

texto de
**SOLANGE
BIBAS**



DÊ LICENÇA, "SEU" ZEZÉ

Então nós, caríssimo Zezé, por sermos humanos, estamos sujeitos a erros. Ninguém escapou dessas falhas, ninguém escapará. Entretanto, há os erros que podem ser evitados, há os que, por berrantes, mostram que devemos seguir o caminho inverso. Como esse caso das concentrações, por exemplo. Não que sejamos totalmente contrários a elas, já que podem ser úteis, quando bem dosadas, aplicadas racionalmente. Nunca do modo como fazem os brasileiros, exorbitando o tempo de descanso, quando o mais seguro seria o movimento mais constante de jogos, em São Paulo e no Rio, contra seleções estrangeiras ou mesmo, no caso da falta destas, contra equipes de maior categoria, de clubes locais. Porque, naquele caso, nós deixamos tudo para o último instante, quando somente torna-se possível este ou aquele "scratch" de menor classe.

E, apesar de termos falado antes nos erros que poderiam advir dessa quase inatividade em estações de verão, jamais aguardaríamos o critério ditado pela C. B. D., localizando os atletas quase 50 dias aqui e ali, com somente dois jogos de alguma responsabilidade. Não aguardávamos tal critério, porque pensamos que você seria capaz, mostraria, certamente, os inconvenientes que ele pode acarretar. Você, Zezé, tem ex-

periência desses casos, pois, nas duas vezes que dirigiu a seleção, não houve necessidade de "retiros". E você ganhou em ambas.

Por que, portanto, aceitar medidas como aquelas da entidade, quando o seu irmão Aimoré sentiu, na própria carne, os efeitos daninhos das concentrações? Por que recair num velho erro, que sempre, em todos os tempos (os exemplos estão aí para provar), nada de prático e eficiente nos trouxe? Imposição da C. B. D.? E' provável que isto tenha acontecido, mas lembre-se que a responsabilidade do "scratch" é sua e que, depois, quando procurarem um culpado, este há de ser o técnico em primeiro lugar, os jogadores em seguida. Todos esquecerão o que se deu durante o período preparatório, ninguém quer saber que os craques foram para um "tempo de engorda", prejudicando, como tem prejudicado, suas melhores condições físicas. Lembre-se do que aconteceu com Aimoré!

E' verdade que você terá meios para evitar muita coisa, a inatividade dos jogadores, exageros como muitos daqueles surgidos em São Lourenço e outros lo-

cais onde temos ficado concentrados. Mas, Zezé, você não evitará a melancolia dos craques, não poderá lutar contra a saudade que todos sentirão de seus familiares e entes queridos. Como também não poderá ter, à sua disposição, meios concretos de saber se a seleção está em "ponto de bala", pois os adversários dos treinos, certamente, serão fracos e não colocarão em xeque os nossos rapazes, obrigando-os a um trabalho mais constante no gramado, que dêse para julgar e saber se estamos ou não preparados para os difíceis preliminares da Suíça.

Sim, só o Peru não basta. Sentiu você que há algo de errado em tudo isso? A pergunta ficará no ar, indeterminadamente. E o povo brasileiro não querará sofrer novas decepções, como as de 50 no Brasil e como as de 53 em Lima. Evidentemente, seu caminho é muito mais difícil e perigoso. Zezé, mas, por isso mesmo, deveria ter pensado melhor e empregado mais racionalmente o tempo que nos resta até o embarque para a Suíça. Ou será que você, como todos os dirigentes da entidade, teme a derrota em jogos

que não influirão para a Copa?

Reafirmamos a você o nosso crédito de confiança, reafirmamos a nossa admiração e a certeza de que você tudo fará para a vitória brasileira, mas não será por todos esses motivos que deixaremos de dizer abertamente que você, Zezé Moreira, técnico experimentado, homem de conhecimento e que sabe o que quer, nos decepcionou desta feita. Porque não poderemos aceitar como normal esses dois meses em Caxambu e Friburgo. Não nos venha dizer que os jo-

gos solicitados pelos suecos não seriam úteis, pois não acreditamos. Como não cremos que você a eles se tivesse negado. Logo você, Zezé, que sempre foi independente e homem de poucas palavras, mas de realizações,

Entretanto, o que está feito, não está por fazer. Vamos aguardar agora o seu programa de treinamento, esperando que você tenha mais sorte que os outros que caíram na esparrela de levar nossos craques a concentrações tão demoradas. E, além da sorte, indispensável em tais ocasiões, aguardamos que você tire proveito do que julgamos errado, provando que a seleção precisava desse "retiro". A nossa decepção continua de pé, mas não vá repetir os erros anteriores. S. B.

Galeria dos campeões

ELISEO TEIXEIRA

Terminado o campeonato paulista vamos apresentar as notas conseguidas pelo veterano ponteiro do tricolor, durante todo o transcorrer do certame e que foram as seguintes: 1.a rodada, torneio início: não jogou; 2.a rodada, 7; 3.a rodada, 7; 4.a rodada, 4; 5.a rodada, 7,5; 6.a rodada, 4,5; 7.a rodada, 3,5; 8.a rodada, 5,8; 9.a rodada, 5,7; 10.a rodada, 7,5; 11.a rodada, não jogou; 12.a rodada, 4; 13.a rodada, 4; 14.a rodada, não jogou; 15.a rodada, 5; 16.a rodada, 4,5; 17.a rodada, 7; 18.a rodada, 6; 19.a rodada, 6,5; 20.a rodada, 6,5; 21.a rodada, 6; 22.a rodada, 3,9; 23.a rodada, 5; 24.a rodada, 7; 25.a rodada, 7; 26.a rodada, 8; 27.a rodada, 7,2 e 28.a rodada, 7,5.

Teixeirinha totalizou 141,6 pontos. Embora seja um dos mais velhos do plantel, disputou um campeonato regularíssimo, como podem atestar os números alcançados. Sua pior nota foi conquistada em Lins, quando o tricolor perdeu sua invencibilidade (3,9) e sua melhor nota contra o Corinthians (8). Batalhou juntamente com os seus companheiros para a conquista do título e, apesar dos anos, foi um dos mais regulares durante todo transcorrer do certame.

Figurou várias vezes na Seleção da Semana, e isto diz bem claro das condições como se apresentou, com um sentido regularíssimo em todas as batalhas do seu clube.

10 GRANDES DO BRASIL Na opinião de CAVANI

JAIR ROSA PINTO

Orientador honesto, decidido e grande companheiro. Tive grande satisfação o dia que formei pela primeira vez ao seu lado. Senti grande emoção. O maior meio esquerda do futebol brasileiro.

ADEMAR F. SILVA

Elevou bem alto o nome esportivo do Brasil. Foi o único brasileiro que conseguiu um título mundial. Precisa se preparar para reaver o título.

GIULIANO

Grande presidente! Está sempre ao lado dos profissionais, amparando-os moralmente. Os palmeirenses depositam grande confiança no seu presidente, um dos melhores do Brasil.

LIMA

Jogador padrão de disciplina. Tem uma educação fora do comum em futebol. E' incapaz de um gesto menos digno com um companheiro de profissão.

NELSON DE ANDRADE

A grande revelação do pugilismo paulista. Subiu muito e dentro de alguns anos não terá rival em sua categoria.

DEYSE DE CASTRO

Uma das maiores expressões do atletismo nacional. Já conseguiu feitos notáveis para o atletismo nacional. E' uma das maiores corredoras do Brasil.

PALMEIRAS

O maior clube do Brasil! Boa gente no Parque Antártica. Jogadores e diretores, formam um único bloco, visando somente as glórias do nosso clube.

ANGELIM

O maior jogador de Bola ao Cesto do Brasil. Deu ao seu clube muitas glórias e é figura insubstituível em qualquer seleção que se forme no Brasil.

OKAMOTO

A maior expressão da aquática nacional. Deu um "banho" nos melhores nadadores do Mundo. Venceu inúmeras provas de valor combatendo com nadadores estrangeiros.

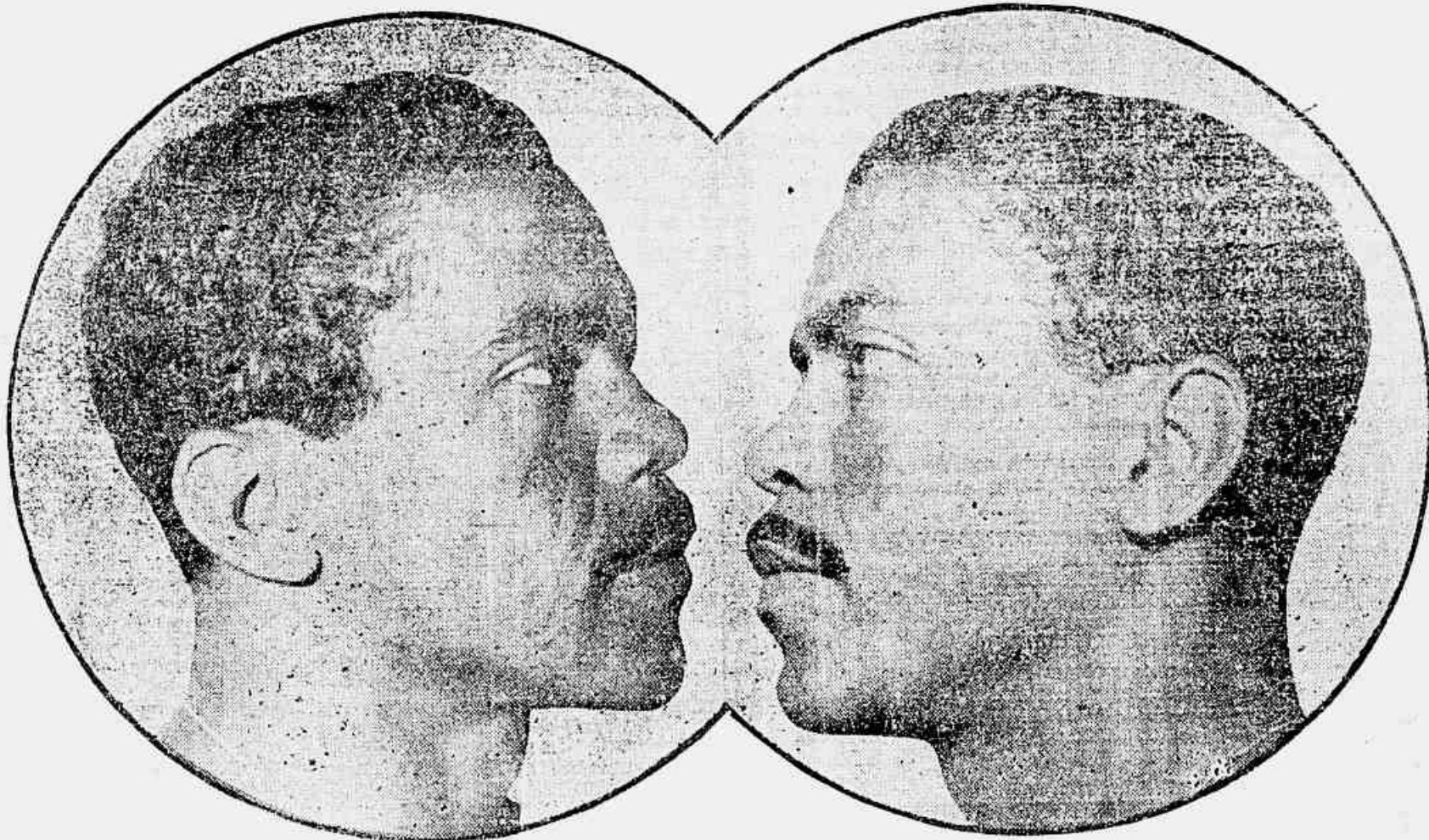
ADRIEMAR DE BARROS

O maior político do Brasil. Foi se candidatar e venceu as eleições porque foi o único homem que soube governar São Paulo. Tem muita tarimba e discernimento.

TREMEU A CAPITAL COLOMBIANA

Quando o Corinthians daqui saiu para o Exterior, Carbone não estentava a sua melhor forma. Suas últimas atuações em campos paulistas haviam sido deficientes, quase negativas, tanto que ficara longo tempo afastado da equipe. Vieram os jogos no Peru, e já o meia apresentou melhores performances. Depois a Colômbia, e aí Carbone voltou a ser o jogador que era. Fazendo tremer a gente colombiana com os seus impressionantes "ruhs", com as suas entradas fulminantes area a dentro. E de jogo para jogo vem cumprindo melhores atuações, razão pela qual é agora uma das maiores atrações do Corinthians nesta sua longa temporada fora do país.

NO MURO DAS LAMENTAÇÕES



Você vê como são as coisas! Fui para o selecionado, num instante em que não esperava ser chamado, porque havia um certo cara no Rio que não gostava de mim, que chegou a chamar-me de Nabucodonosor. E imagino o que não disse de todos os jogadores que estiveram em Lima naquele relatório secreto do qual tanto se falou. Mas, fui convocado, apresentei-me e, como sempre, procurei dar tudo. Marquei dois gols em Santiago, um em Assunção, mais dois no Maracanã e fiquei contente, porque senti que tinha cumprido o meu dever, como tenho certeza o fiz na Capital peruana. O Zezé me incentivou, e eu retribuí.

Entretanto, nem bem ganhamos as eliminatórias, começaram a surgir os "sabios", aqueles que dizem enxergam longe, mas são de todo míopes, soprando nos ouvidos dos proceres cebedenses, fazendo verdadeiro carnaval, querendo isto e aquilo, principalmente ver-me fora da equipe. Vocês que são meus amigos, não de

responder que eu deixe o barco correr, que tudo vai sair certo a meu favor. Porém, a gente não pode calar vendo tanta injustiça. Eu, pelo menos, sou assim.

E passo horas e horas a conversar comigo mesmo, do Baltazar, jogador, para o Osvaldo Silva, simples "paisano". Penso em tudo o que se diz, que eu devo ser barrado, que fui maldoso naquele lance com Gonzalez, que só tenho... a cabecinha de ouro. Esqueço que marquei quatro com o pesinho. Francamente, isso dói. O Osvaldo Silva já teve vontade de largar tudo, o Baltazar é que faz força para ficar. Já não sei qual atender! E vou ficando. Vou ficando, porque num ponto os dois estão de acordo: devo ir à Suíça e tapar a boca dos míopes. Mas que é chato, lá isso é! Que dá para lamentar, lá isso dá! E logo eu, que não me abro com ninguém, que aguento tudo calado! Como é que você descobriu o que estou pensando?

Nagib Nader, um dos diretores do Departamento Profissional do Corinthians, acompanha com interesse todos os acontecimentos esportivos do Brasil, não só os relacionados com o seu clube, como aqueles de âmbito geral. E assim está autorizado a falar com categoria, tendo respondido com segurança as perguntas a seguir enumeradas.

P — JULGA QUE A MELHORIA TECNICA OBSERVADA NA ATUAÇÃO DE BALTAZAR TENHA COMO CAUSA A ORIENTAÇÃO DE ZEZE MOREIRA?

R — Não. No campeonato o Baltazar estava fora de forma. Houve varias contusões que determinaram a queda de produção do nosso jogador. Entrou em forma agora e está jogando aquilo que sabe. Com ele é assim. Em forma não tem bom. O Baltazar continua sendo o mesmo de antigamente.

P — HUMBERTO DEVE SER CONSERVADO OU SERIA MELHOR APROVEITAR PINGA?

R — Humberto é um jogador novo e que sentiu bastante sua fraca atuação no primeiro jogo. Está pagando tributo ao noviciado. Pinga tem mais cancha que Humberto. Seria util ao selecionado em determinadas partidas. Humberto é mais peitudo, sabe abrir uma defesa e tem um espirito de luta invejavel. Não descansa um minuto. Sentiu no Rio, reflexo dos apupos da torcida no primeiro prelio. No Exterior estará em condições de ser o mesmo Humberto que estamos acostumados a ver no Palmeiras, lutando, abrindo defesas e marcando muitos gols. Sou pela sua efetivação.

P — ZIZINHO E ADEMIR DEVEM IR A SUICA?

R — Isto depende das condições tecnicas de ambos. Somente 22 jogadores serão inscritos. Zezé teria de estudar muito para dispensar dois dos convocados.

P — POR QUE A DEFESA DO CORINTIANS TEM SOFRIDOS TANTOS GOLS NESTA EXCURSÃO?

R — Não é propriamente toda defesa. Deve ser a linha media. Acredito, calcado nos ultimos jogos do meu clube no campeonato, que não houve ainda entrosamento entre os três elementos. Quando esta peça fa-

Entrevista Relampago



lha todo quadro cai verticalmente de produção. Esta é a razão de estar sofrendo muitos gols nesta excursão.

P — COMO RECEBEU A NOTICIA DE QUE SEU CLUBE FOI INCLUIDO NO TORNEIO PARA FESTEJAR O IV CENTENARIO?

R — Não poderia ser de outra forma, senão com imensa satisfação. Não é possível realizar-se um torneio de grande envergadura em São Paulo sem que nele tome parte o meu clube. Já não falo da parte tecnica, mais sim para o pleno sucesso financeiro do torneio. O Corinthians com sua enorme legião de fans garantirá pleno exito neste Torneio Internacional, como parte dos festejos do IV Centenario da fundação de

São Paulo. Num torneio como este o meu clube não poderia ficar de lado, de forma alguma.

P — SERÁ CONVENIENTE PARA A TEMPORADA DESTES ANO A IMPORTAÇÃO DE JUÍZES ESTRANGEIROS?

R — Muito certamente. Necessitamos de homens de grande capacidade no apito, para dirigir os jogos do proximo campeonato. Os que temos aqui não são bons e os estrangeiros melhorariam um pouco o nivel das arbitragens.

P — QUANTOS CRAQUES PRETENDE CONTRATAR O CORINTIANS PARA O PROXIMO CAMPEONATO?

R — Já estamos tratando de adquirir três ou quatro bons valores visando o proximo campeonato. O assunto já foi tratado em diretoria e o nosso presidente já está em entendimentos com os jogadores que julgamos necessários para reforçar o quadro.

P — HÁ POSSIBILIDADES DE QUE ALGUNS SEJA VENDIDOS?

R — Quando do regresso do tecnico, atualmente na Colombia, vamos consultá-lo a este respeito. Ele julgará quais os elementos que poderemos negociar com outros clubes. A palavra final estará com Rato. Certo, entretanto, é que vamos dispensar alguns jogadores.

P — QUAIS OS QUATRO PAISES QUE CHEGARÃO ÀS FINAIS DA COPA DO MUNDO?

R — Brasil, Hungria, Uruguai e Inglaterra. Tenho grande confiança no Brasil. Vamos vencer na Suíça, e trazer a Copa do Mundo para o Brasil.

P — QUAIS OS CRAQUES NOVOS NAS DIVISÕES INFERIORES DO CORINTIANS QUE CONSIDERA CAPAZ DE UM DIA VIR A JOGAR NA EQUIPE PRINCIPAL?

R — Três ou quatro jovens craques das nossas categorias inferiores. Não digo que seja este ano, devido a carencia de tempo, mas muito em breve teremos gente nova apta a integrar o principal. Não citarei nomes, mas o Corinthians, como acontece ameadadamente, tem certeza de que contará com alguns novatos que hoje são aspirantes.

E' O HOMEM IDEAL PARA RESOLVER NO ARCO SANTISTA

Luta o Santos com o problema do gol. Barbosa não rende o necessário para uma equipe de categoria, o mesmo acontecendo com Luiz Osvaldo, do Bangu, foi um dos elementos lembrados. Mas o seu clube quer muito pelo passe. Narciso embarcou para Buenos Aires, para ocupar o arco. Vamos ver se acerta. Agora fala-se em Fabio, que também seguiria para a capital platina. Enquanto isso, a solução ideal vai ficando de lado. Ela seria Laercio, da Portuguesa santista. Goleiro de reconhecidas e comprovadas qualidades, com atuações de relevo no clube a que pertence. Teria o Santos em Laercio a solução ideal para o seu arco.

NOVO GRANDE CAPITULO ESCREVEU O SANTOS

Mais uma vez, o Santos foi traído pela fatalidade. Esteve com a vitória nas mãos, no confronto de quarta-feira ante o Gimnasia Y Esgrima, pois chegou a marcar dois gols contra nenhum do adversario, até que um titubeio da zaga ocasionou o empate, com Feijó mandando a pelota contra suas proprias redes. E confirmou-se, aliás, o que disseramos após a peleja ante o San Lorenzo de Almagro, quando o quadro santista poderia ter obtido um triunfo memoravel, ficando somente no empate em virtude de um autogol de Helvio. Entretanto, há que se reconhecer que a esquadra de Vila Belmiro está honrando sobremaneira o futebol brasileiro, eis que conseguir manter, até agora, invencibilidade, após três jogos, em gramados argentinos, não é façanha de todo dia, não é façanha para qualquer um.

Pouco a pouco, nota-se que a vanguarda está ganhando consistência, firmando seu jogo em consciencia e velocidade, pois possui um grande "peão" que é Valtér e, além disso, elementos capazes de varar qualquer defesa e marcar varios tentos. A prova está em que o ataque, em três ocasiões, assinalou sete tentos, demonstrando progressos, mormente porque a ala esquerda — Vasconcelos e Tite — parece voltar a seus melhores momentos. Alvaro, no centro, está mais lepidio, enquanto Del Vecchio vai ganhando experiencia, podendo chegar a ser o ponteiro ideal nos futuros compromissos santistas em nossos torneios.

A intermediaria, com Urubató, Formiga e Zito, também é uma boa peça. Distribue o jogo conscientemente, marca com certa regularidade, mas sente talvez os efeitos do atabalhoamento da zaga, setor, este sim, que ainda não se entrosou totalmente. Helvio é bom, não se nega, mas Feijó não se completa com a rapidez necessaria. Ademais, estes dois homens (estranha-se o fato no zagueiro central) mostram nervosismo em lances decisivos. Tanto que dois gols argentinos surgiram de falhas sua sentra o San Lorenzo e Gimnasia. O proprio Barbozinha, ainda causa sobressaltos, em face da irregularidade que apresenta.

Mas a verdade é que o Santos saiu do Brasil quase sem treinamentos e só agora está obtendo melhor estrutura e entendimentos entre seus homens. E sua temporada em gramados argentinos, repetimos, está sendo honrosa. Vila Belmiro pode orgulhar-se. São Paulo e o Brasil sabem que contam com um grande representante alem fronteiras.

A PORTUGUESA ESTÁ EM BOAS MÃOS



Luiz Fortes Monteiro há pouco foi eleito para a presidencia da Portuguesa de Desportos. E a sua condução ao posto maximo do clube do Largo de São Bento representa para a coletividade lusa uma grande esperança, pois todos sabem da sua grande disposição em realizar muito pelo clube que é o de seu coração. Falando de seus projetos, assim se expressou Luiz Monteiro ao MUNDO ESPORTIVO:

— "Em verdade, ainda não tive tempo para tomar p^o nas coisas da Portuguesa. Estou ainda na fase de conhecer toda a situação do clube. Estamos atacando os problemas mais imediatos, e dentre eles o que tem merecido toda a nossa atenção tem sido o que diz respeito à parte financeira. Havia um debito de aproximadamente quatro milhões de cruzeiros. Fizemos um empréstimo interno, que já atingiu a casa dos dois milhões, e com esse dinheiro vamos liquidar os debitos. Isso representará para o clube uma economia mensal de cerca de 55 mil cruzeiros, que era mais ou menos quanto se pagava de juros. Toda a nossa atenção está no momento voltada para esse ponto.

Pensamos realizar muito pela Portuguesa, inclusive dotá-la de uma sede mais moderna, mais confortavel. Mas primeiro precisamos colocar em ordem as finanças. A Portuguesa sempre foi deficitaria nos seus balanços, logo precisamos, antes de mais nada, encontrar um meio de equilibrar receita e despesa. Não estamos descurados do setor do futebol. Dispensaremos alguns jogadores e contrataremos outros, de acordo com as indicações feitas pelos dirigentes do Departamento Profissional. Tudo dentro de um plano que, permitindo a existencia de um quadro de categoria, não seja uma valvula gigante por onde escape o dinheiro da Portuguesa.

Muitos planos temos, mas antes de mais nada precisamos colocar em ordem a nossa casa. A nova diretoria está se reunindo duas vezes por semana, para que sejam resolvidas todas as questões pendentes de solução. Muito teremos que trabalhar, e não pouparemos esforços para dotar o nosso clube de tudo o que ele precisa. Não fazemos promessas fantásticas, bombásticas, mas dentro do possível iremos realizando o que de melhor nos parecer".

INDOCIL MERECIA A DESCLASSIFICAÇÃO

MAS GANHOU A TAÇA DE OURO

Clamoroso erro da nova Comissão de Corridas - Impunha-se a desclassificação ao atual detentor da "Copa de Ouro". - Penas que não condizem com a gravidade dos casos recentemente observados - E o "Film-Patrol" continua a ser exclusividade da C.C.?

Escreveu **GERALDO LAX**

Mais uma reunião foi levada a efeito domingo ultimo pelo Joquei Clube de São Paulo, culminando com a disputa do Grande Premio "General Couto de Magalhães", prova que outorga ao vencedor o cobiçado titulo de "Rei da Raça Paulista". Bisou seu feito Indocil, dando ensejo, dessa maneira, ao "Haras Faxina", do qual é titular o sr. Henrique Lara, a posse transitória, por mais um ano, da custosa Taça de Ouro que é reservada a

todos aqueles que se laurearem na prova de maior percurso do nosso turf.

Apresentou a prova em questão um desenrolar dos mais movimentados e sobre o seu final pairam grandes duvidas. Já que Luiz Dias, ao perceber ameaçada sua posição de líder, recorreu a um dos inumeros golpes aplicados em Cidade Jardim, desgarrando Halte-Lá que, dessa maneira, viu obstada suas pretensões de fazer sua a vitória.

O "partido" aplicado fora tão visível por todos que até mesmo a Comissão de Corridas não titubeou em fazer soar o "sino" em sinal de reclamação, anunciando que o resultado do pareo só seria confirmado após a verificação do "film-patrol". Após alguma demora, obteve-se o resultado e a surpresa foi geral: o órgão em apreço resolveu confirmar o resultado do pa-

reo, dando assim ensejo a apupos de parte da grande maioria dos turfistas presentes, pois impunha-se, sem duvida nenhuma, a desclassificação do citado parreleiro, dado que fora visível o intuito de prejudicar o defensor do "Stud Proton".

Lamentamos profundamente o clamoroso erro do recém-eleito órgão punitivo do Joquei Clube, que há pouco iniciou seu mister de julgar convenientemente tudo o que diz respeito às irregularidades observadas, deixando-se influenciar, em sua primeira oportunidade de vulto, certamente, pela farda ou e preto em listas horizontais do sr. Henrique Lara. Por certo, fora a falta cometida por Halte-Lá e a desclassificação seria certa, já que a influencia do proprietario do "Stud Proton" seria minima em contrario á grita que faria o sr. Henrique Lara.

Deveriam os srs. Comissarios voltar as vistas para as deliberações tomadas por sua congere na Argentina, pois frequentemente chegam-nos noticias que dão conta do que sucede nos Hipodromos de São Isidro e Palermo, onde, responsáveis por ocorrências de pequena monta são julgados com o maximo rigor, sendo de seis meses a pena minima aplicada aos responsáveis por determinados cavalos, cujas performances são consideradas irregulares. Penas severas também são aplicadas aos joqueis que não mantem a linha de seus pilotados. No que concerne aos nossos ginetes são aplicadas suspensões de trinta dias no maximo, quando a ocorrência é de suma gravidade, ou comumente, multas que atingem

até Cr\$ 1.000,00, como a que se aplicou a Luiz Dias pela sua desnosa direção.

Outro fato que merece as mais severas criticas, diz respeito ao "filme patrulha", que, quando exigido para julgar determinadas ocorrências, é exibido apenas a Comissão de Corridas, sendo vedado o acesso á sala de projeções dos interessados, neste caso, os proprietarios e a imprensa. Privava-se dest'arte o publico apostador de saber quais as bases, em que se apoiam os comissarios para suas absurdas deliberações.

Destaca-se o fato de jamais haver sido qualquer "film-patrol" assistido por elementos estranhos á Comissão de Corridas, o que positivamente não está certo.

COMENTAM QUE

FAIRCHILD correrá com destaque, se a pista apresentar-se encharcada.

CEDULA, livre das peripecias desfavoráveis, difficilmente será derrotado.

HUMORISTA sendo ligeira e porque é favorita na fita de partida não será alcançada antes do disco vermelho.

FLEZELA é depositario de fundadas esperanças por parte de seus responsáveis, pois vem de São Vicente credenciada por otimas atuações.

HOLYTA e HUGHENET estão aptos a formarem uma dobradinha 11 de alto dividendo.

GUAZUMA irá reeditar o seu feito anterior mesmo em turma mais reforçada.

INCROYABLE deverá fazer as pazes com o vencedor.

SUPER SOM retorna de São Vicente muito melhorado.

LADY AMERICA, se folgar, difficilmente, será alcançada antes do disco de sentença.

HOSANROSE, é mais uma filha de Esquinalt que vai á raia credenciada com otimos exercicios. Teme unicamente a largada, pois partirá na balisa 8, onde o terreno apresenta pouca consistencia.

GYNASTA correrá com destaque, pois em sua derradeira apresentação foi muito prejudicado.

ALFARO está em turma muito a jeito. E está bem "escondido".

OYAPOCK poderá surpreender os eventuais favoritos, pois está muito favorecido na distribuição dos pesos.

OG, se continuar a chover, será um dos grandes nomes do pareo.

ENILVE é a salvação dos eternos desesperados.

MONTARIAS PARA SABADO

10 Eureka, J. P. Souza 55	4-10 Arrigo, V. Pinheiro F. 56
1.º PAREO - AS 13,45 HORAS	11 Dalaki, D. Garcia 56
1 Grey Gipsy, J. P. Souza 55	" Tia Ritinha (Dolerina)
2 Jayce, F. Pereira 55	G. Santos 50
3-3 Kartilha, D. Garcia 55	4.º PAREO - AS 15,15 HORAS
4 Gay Girl, G. Massoli 55	1-1 Forban, P. Vaz 56
5 Piastra, L. Gonzalez 55	2 Tocantins, O. Moura 56
6 Fairchild, O. Rosa 55	2-3 Benur, J. Portilho 56
2.º PAREO - AS 14,15 HORAS	4 IV Centenario, H. Mo-
1-1 D.I.P., S. Ferreira 56	lina 56
2 Alplste, F. Costa 52	3-5 Ousado, A. Xavier 56
3 Nica, E. Gonçalves 56	6 Bulçosa, V. Pinheiro F. 54
2-4 Laurentina, E. Casanova	7 Freira, G. Sibick 54
va 52	4-8 Quirim, L. B. Gonçal-
5 Madoc, L. B. Gonçal-	ves 56
ves 55	9 Deixadinha, N. C. 54
6 Cedula, E. S. Franco Jr. 50	10 Flezela, G. Massoli 54
7 Congresso, F. Pereira 52	5.º PAREO - AS 15,45 HORAS
3-8 Craterim, P. Vaz 58	1-1 Holyta, L. B. Gonçal-
9 Mlongueira, A. Xavier 49	ves 54
10 Danubia Kid, G. Santos 50	" Hughenet, O. Rosa 58
11 Marcia, J. Portilho 56	2 Ciducha, J. P. Souza 54
4-12 Schirlei Temple, G.	2-3 Gendarme, F. Costa 56
Massoli 56	4 Nava, M. Teixeira 52
13 Tordillita, V. Pinheiro	5 Fair Baby, A. Xavier 54
Filho 56	3-6 Netunio, C. Taborda 58
14 Lancaster, M. Teixeira 53	7 Cartago, L. Osorio 56
" Dame, D. Garcia 56	8 Marubela, J. Portilho 53
3.º PAREO - AS 14,45 HORAS	4-9 Dugongo, W. Montanha 55
1-1 Diferença, J. Carvalho. 54	10 Dureza, E. Gonçalves 52
2 Dinga, J. P. Souza 54	11 Chitauhy, G. Massoli 54
3 Dragonera, F. Souza 54	" Cillon, W. Garcia 54
2-4 Firenze, P. Vaz 54	6.º PAREO - AS 16,20 HORAS
5 Humorista, L. B. Gon-	1-1 Gran Campeão, D. Gar-
çalves 54	cias 55
6 Fornarina, J. Portilho. 54	2 Fisica, O. Moura 55
3-7 Eifel, E. Gonçalves 54	2-3 Pintura, R. Latorre 55
8 Orquidea, A. Xavier 54	4 Elvante, A. Xavier 55
9 Lovely, S. Ferreira 54	3-5 Guazuma, P. Vaz 55
	6 Pemba Kid, S. Ferreira 55
	4-7 Godivana, J. P. Souza 55
	8 Pirita, L. Gonzalez 55
	7.º PAREO - AS 16,55 HORAS
	1-1 Consagrado, L. B. Gon-
	çalves 56
	" Ode, E. Gonçalves 54
	2-2 Quidam, R. Zamudio 56
	3 Banzé, N. Pereira 56
	4 Quorum, L. Diaz 56
	3-5 Ofir, L. Gonzalez 56
	6 Fedro, F. Pereira 56
	7 Incroyable, F. Costa 56
	4-8 Parro, R. Latorre 56
	9 Moughet, A. Cataldi 54
	10 Marius P Vaz 58
	8.º PAREO - AS 17,30 HORAS
	1-1 Patusco, J. P. Souza 55
	2 Mandaguacu, A. Lucca 55
	3 Nip, L. B. Gonçalves 55
	2-4 Gadah, V. Pinheiro F. 55
	5 Kissinho, D. Garcia 55
	6 Consolo, F. Delgado 55
	3-7 Pirague, L. Gonzalez 55
	8 Gil Blas, J. Camargo 55
	9 Capitolio, O. Moura 55
	4-10 Minovar, P. Vaz 55
	11 Super Som, A. Cataldi 55
	" Escalagio, F. Pereira 55

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO - 13 h. - 2.000 M.	3-3 Causidico, A. Cataldi 58
1-1 Xande, P. Vaz 56	4-4 Quaker, P. Vaz 58
2-2 Boy Scout, D. Garcia 56	" Quinhão, O. Reichel 54
3-3 Biricichino, G. Grene Jr. 56	6.º PAREO - 15 h. 35 - 1.400 M.
4-4 Lady America, J. P. Souza 58	1-1 Quaró, P. Vaz 55
5 Sempre Serve, V. P. F. 58	2-2 Passe Partout, L. Gonzalez 55
2.º PAREO - 13 h. 30 - 1.000 M.	3-3 Alfaro, O. Reichel 55
1-1 Orbey, O. Rosa 55	4 Gracejo, S. Ferreira 55
2 Ladeira, D. Garcia 55	4-5 Don Fulano, D. Garcia 55
2-3 Nena Rica, L. Gonzalez 55	6 Gianpaulo, O. Rosa 55
4 Chica Inez, L. Diaz 55	7.º PAREO - 16 h. 10 - 1.600 M.
3-5 Geira, R. Latorre 55	1-1 Oneida, E. Gonçalves 52
6 Coquine, J. P. Souza 55	2-2 Aprisco, A. Xavier 52
4-7 Hosanarose, P. Vaz 55	3 Fair Clever, G. Massoli 52
8 Atomica, L. B. Gonçalves 55	3-4 Fred, P. Vaz 52
3.º PAREO - 14 h. - 1.000 M.	5 Otima, L. Gonzalez 58
1-1 Bartim, R. Latorre 55	4-6 Oyapock, W. Montanha 48
2 Hermoso, V. Pinheiro 55	7 Dona Lorena, J. P. Souza 58
2-3 Adil, O. Rosa 55	8.º PAREO - 16 h. 50 - 1.300 M.
4 Dendé, J. Portilho 55	1-1 Silvestre, L. Diaz 56
3-5 Gynasta, O. Garcia 55	" Paramount, A. Latorre 56
6 Galocrista, A. Cataldi 55	2-2 B-29, O. Rosa 56
4-7 Ingaseiro, H. Molina 55	3 Belicoso, D. Garcia 56
8 Quartier Latin, L. Gonzal. 55	3-4 Quilaia, R. Zamudio 54
4.º PAREO - 14 h. 30 - 1.000 M.	5 Og, L. Gonzalez 55
1-1 Don Armando, J. Carvalho 55	4-6 La Fogata, C. Taborda 54
2 Country Club, J. Portilho 55	7 El Guaso, G. Massoli 56
2-3 Descampado, O. Rosa 55	9.º PAREO - 17 h. 30 - 1.500 M.
4 Inoui, D. Garcia 55	1-1 Infanta, O. Reichel 56
3-5 Adieu, E. Garcia 55	2 Eloria, A. Altran 55
6 Bartovi, R. Latorre 55	2-3 Guaricanga, P. Vaz 55
4-7 Charmeur, O. Reichel 55	4 Parma, W. Montanha 55
8 Hannon, J. P. Souza 55	3-5 Royal Crown, E. Casanova 55
9 Dauphin, L. G. Gonçalves 55	6 Blue Light, E. Gonçalves 55
5.º PAREO - G.P. "Antonio	7 Felipa, L. Gonzalez 55
Prado" - 15 h. - 2.000 M.	4-8 Because, G. Massoli 55
1-1 Jolly Jocker, R. Olguin 53	9 Enilve, S. Ferreira 55
2-2 Huxley, L. Diaz 57	

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

CHICA INES é uma potranca de criação do "Haras Dark Prince". Debutará algo "verde". Não cremos em suas possibilidades.

COQUINE aguardará melhor oportunidade, pois a turma está algo reforçada para os seus parcos sucessos.

HOSANROSE, foi reservada pelo seu proprietario para a defesa de suas cores. Trata-se de uma potranca muito jeitosa. Tirou a sua prova de fogo na ultima 2.ª feira, quando abordou a distancia em menos de 65" arrematando muito firme. Um dos grandes nomes do pareo.

ATOMICA, arrematado nos ultimos leilões pela razoavel quantia de Cr\$ 52.000,00, nada demonstrou até hoje; fará numero.

DAUPHIN estreia regularmente movido; poderá aspirar uma colocação secundaria.

HANNON é um esbelto descendente de Fighting Chance, muito ligeiro e estreará com acentuadas chances de vitória.

INOUI, como azar, não deverá ser totalmente desprezado, de vez que há fé em sua atuação.

BARTOVI trabalhou segunda feira última a distancia em 67"

arrematando muito mal. Nada deverá pretender.

GUARICANGA é uma "irmã" do util Estopim. Estreará com regulares exercicios e é bem lembrada para um placê.

FLEZELA, cumpriu otima campanha no vizinho hipodromo de S. Vicente, onde registrou diversos sucessos. Encontra-se mal colocada na milha, mas devido á fraquesa da turma poderá inclusive vencer.

INDICAÇÕES

SABADO

JAYCE	GREY GIPSY	PIASTRA
D. I. P.	S. TEMPLE	CEDULA
DIFERENÇA	EIFEL	ARRIGO
OUSADO	FLEZELA	FREIRS
HOLLYTA	NEPTUNIO	DUGONGO
GRAN CAMPEÃO	PINTURA	GUAZUMA
PARRO	OFIR	CONSAGRADO
PATUSCO	MINOVAR	GADAH

DOMINGO

BOY SCOUT	XANDE	LADY AMERICA
NENA RICA	HOSANROSE	OBREY
INGASEIRO	BARTIM	GYNASTA
ADIEU	DON ARMANDO	C. CLUB
JOLLY JOCKER	HUXLEY	CAUSIDICO
QUARO	P. PARTOUT	GIANPAULO
ONEIDA	FRED	OYAPOCK
SILVESTRE	LA FOGATA	B. 29
GUARICANGA	INFANTA	ENILVE

ACUMULADAS

VENCEDOR

SABADO

JAYCE
HOLLYTA
GRAN CAMPEA
DUPLAS

1.º PAREO - 12
5.º PAREO - 13
6.º PAREO - 12

DOMINGO

VENCEDOR
NENA RICA
JOLLY JOCKER
ONEIDA

DUPLAS
2.º PAREO - 14
3.º PAREO - 12
7.º PAREO - 13

Personalidade da semana



Vasconcelos veio precedido de muito cartaz do Rio. Saiu do Vasco e isto já bastava para credenciá-lo como valor de grandes qualidades. Fez furor na Portugal. Santista, surgindo como o seu melhor homem em 52, despertando o interesse de vários grandes clubes pelo seu concurso. O Santos conseguiu atraí-lo. Esperavam todos que já fizera a vante viesse confirmar aquilo que já fizera na na briosa de Santos. Teve bom

início no gremio de Vila Belmiro, formando com Tite uma das mais perfeitas alas do nosso futebol. Porém, de uma hora para outra, começou a declinar até se afundar completamente. Nos últimos jogos do campeonato, Vasconcelos não foi nem sombra daquele avante perigoso que estávamos acostumados a ver quando de seu início no tradicional gremio da Vila. Sem motivo plausível caiu assustadoramente de produção.

O Santos, agora, pela primeira vez em sua gloriosa carreira, excursiona ao Exterior. Teve bom início empatando com o Gimnasia, com forte atenuante ainda de que os craques santistas nem bem chegaram a Buenos Aires e em seguida tiveram de cumprir o seu primeiro compromisso. Veio o segundo jogo. Com ele um empate espetacular diante de uma das mais categorizadas equipes do futebol argentino: San Lorenzo, clube onde militam valores do porte de um Basso, zagueiro de alto valor técnico e de um Resquin, medio de seleção.

Vasconcelos contra o San Lorenzo foi o maior homem do gramado, voltando a jogar com a mesma eficiência de meses atrás, marcando inclusive, dois tentos que tiveram influencia no final. Desbaratou famosos "ases" com seu jogo insinuante, desmarcando com facilidade espantosa e atirando com rara perfeição. Vasconcelos é um grande jogador, não paira a menor duvida sobre isto, e seu exito nos gramados argentinos não é mais do que a ratificação de jornadas lucidas que ele está acostumado a realizar. Passou o mau momento e o Santos deposita agora no seu defensor grandes esperanças, certo de que ele poderá para o futuro reeditar a estupenda atuação que teve diante do San Lorenzo. Qualidades não lhe faltam. Vasconcelos está fazendo furor em Buenos Aires. Imaginamos como esteja jogando.

RECORDEM E JULGUEM



Vai bem a seleção do Brasil, vamos ganhar a Copa do Mundo, são frases comumente ouvidas nos dias que correm. Todos têm esperanças, mas ainda surgem restrições quanto à ofensiva. Assunto velho, apesar de atual, debatido, comentado. E o reporter recordou o último Sul-Americano de Lima, quando goleamos no primeiro jogo, assinalando o bombástico 8 a 1 sobre a Bolívia. Naquela ocasião, a "maquina de fazer gols"

estava em "ponto de bola". Era só acender o estopim e... estava tudo liquidado. Enchemo-nos de empáfia, acolhendo os elogios, e aumentando-os, até que os resultados posteriores mostraram que algo falhava na "maquina", esta ou aquela peça, causando pane ao motor. Recordar é viver, dizia o poeta e esta sua frase poetica acabou transformando-se em ditado. Sempre é aproveitado, principalmente

Pergunta — QUAL FOI SUA MAIOR EMOÇÃO DENTRO DO FUTEBOL?
Resposta — CLAUDIO, DO CORINTIANS

"É" difícil dizer. Jogo de futebol há muitos anos e, naturalmente, acumulam-se as emoções, chegando mesmo a constituir um livro de numerosas páginas e, assim de pronto, é quase impossível precisar qual a maior. Poderia lembrar o campeonato brasileiro de 42, ganho no Rio pelos paulistas, a primeira vez que vesti a camisa da seleção do Brasil, o primeiro gol que marquei em pugnas de campeonato, etc., emoções dignas de figurarem como as maiores. E não estaria cometendo erro. Entretanto, prefiro recordar a mais recente, de 1952, que foi aquela consagrada recepção que teve o Corinthians quando regressou da Europa. O espetáculo foi inesquecível e ficará eternamente gravado em minha memória. Vencemos bem e a torcida soube receber-nos.

EMBASBACOU OS FRANCESES

Um jogador que está fazendo sucesso na temporada da Portuguesa em campos europeus, é sem duvida o jovem meia Atis. Sua forma está sendo cantada por todos que tiveram a oportunidade de ver o quadro luso em cena. Contra os franceses, Atis foi ao máximo. Deixou os homens da velha França, completamente embasbacados. Quizeram até contratá-lo.

quando se trata de assunto bom e digno de ser lembrado. Este ataque que estamos focalizando, não deixa de ter o seu lado bom, porque foi com ele que goleamos os bolivianos. Julio, Zizinho, Ipojuca, Pinga e Rodrigues aí estão. Atualmente, restam um ou dois, e estamos ganhando. Muitos leitores dirão: Zizinho é melhor que Didi, Ipojuca é tecnicamente superior a Baltazar. No primeiro caso, vá lá que seja, pois o Ziza ainda é o melhor atacante do continente, embora Didi esteja dando conta do recado como ninguém; quanto a Ipojuca, bem o certo é que o Baltazar, no Panamericano e nas eliminatórias, quando esteve sob as ordens de Zizinho, foi o goleador. Ora, é com gols que se ganha jogos. Portanto...

Não há dúvidas de que todos esses valores citados são dignos de figurar em qualquer seleção nacional, pois jogam futebol de primeira, mas, para que recordar? Vamos viver o presente. O Brasil está ganhando e isso é o que interessa. Com Zizinho ou sem Zizinho. Quanto a Baltazar, por enquanto, é o maior. E já chegaram a mudar o seu apelido. De Cabesinha, passou a Pézinho de Ouro.

JOGOS

SABADO
Na Capital — Ipiranga vs. Port. Santista.
DOMINGO
Em Uberlândia: Uberlândia vs. Palmeiras.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAL O PAIS QUE VOCE GOSTARIA MAIS DE VISITAR?

Resposta — BALTAZAR, DO CORINTIANS

"Tenho alguns no meu caderninho, países das Americas e também da Europa. Em primeiro lugar, daria preferencia ao Mexico, que sempre me atraiu, principalmente pela musica. Seria uma boa viagem, porem não quereria que se fosse muito prolongada, pois são muitas as saudades que tenho dos meus. Iria também com prazer aos Estados Unidos. Entre os europeus, gostaria de visitar a França, pois dizem maravilhas de Paris e outras grandes cidades gaulêses, como gostaria de ir à Espanha e Suecia, países muito elogiados pelos meus companheiros do Corinthians. Ficaria contente em visitar esses cinco países, desde que a excursão não fosse tão longa. Agora, indo à Suíça, quem sabe se depois do certame não haverá tempo para dar um pulinho até Paris e Madri, não?"

Pergunta — ACHA QUE HOUVE BOM PREPARO PARA AS FESTAS DO IV CENTENARIO?

Resposta — BIBE

"Quem veio a São Paulo, tenho certeza, há de ter visto e julgado que os paulistas são um povo trabalhador e progressista. Porque há trabalho em todos os setores, em todos os recantos. E a nossa cidade é realmente uma das mais progressistas do mundo. Entretanto, muita coisa não foi devidamente preparada para receber os turistas. Muitas ruas apresentam-se esburacadas, sujas, mesmo no centro, quando deveriam ter sofrido reparos para que brilhassem ao olhar do estrangeiro. E há também muitos mendigos, enfeando ainda mais o ambiente. Todavia, acredito que esses turistas saberão reconhecer: São Paulo tem razão de ser cognominada a cidade que mais cresce no mundo. Isto é uma grande verdade, que ninguém poderá contestar".

Pergunta — QUAL FOI A PIADA MAIS GOSTOSA QUE VOCE JA DISSE?

Resposta — NININHO, DA PONTE

"Olhe, essa turma inventa um bocado de coisas a meu respeito e, como quem conta um conto, exagera um pouco. Não nego que gosto de brincar, de mexer com este e aquele, mas não é tanto assim. Entretanto, não quero deixar sem resposta a sua pergunta. E lembrarei aquela passagem de Porto Alegre, quando os paulistas, em 52, foram até lá e ganharam dos gaúchos por 3 a 2, num prelúdio duríssimo. Perdíamos o tempo inicial e quando o cotejo chegou ao seu termino, que nos dirigimos para o vestiário, um gaúcho disse que "alegria de pobre dura pouco", querendo referir-se aos cariocas, certamente. Respondi ao pé da letra: E, a de vocês durou somente quarenta e cinco minutos. Del dentro, não?"

Pergunta — QUAL O MAIOR FRANGO QUE JA VIU EM SUA CARREIRA?

Resposta — JUVENAL, DO PALMEIRAS

"Foi um do goleiro Garcia, esse paraguaio que hoje ainda joga no Flamengo. Eu também jogava nessa época no rubro-negro e, na ocasião, enfrentamos o Olaria. O jogo não foi assim tão fácil, mas tínhamos uma categoria e acabamos vencendo mesmo. Porém, o Garcia não escapou de papo e seu franguinho. Maxwell, centro avançado deles, conseguiu, no meio do campo, recolher uma bola. E como dificilmente chegavam perto da nossa área os atacantes da rua Bariri, aquele jogador tentou o tiro de longe, sem muitas pretensões, pois nem forte foi. A pelota tomou o caminho de onde estava Garcia, que agachou-se e ficamos certos de que aquela era "barbada". Mas não sei o que houve. Só sei que o balão passou por baixo das pernas do goleiro, no maior frango que já vi".

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

AUMENTA O INTERESSE DO INTERIOR

Depois da primeira rodada, aumentou em muito o interesse dos interioranos pelo Torneio dos Finalistas. Cresceram também as possibilidades do grande favorito, que é a Ferroviária, depois da sua espetacular atuação diante do Bragantino, arrastando o seu rivalista por uma contagem que não estava nos cálculos de ninguém. Venceu e convenceu o gremio de Araraquara. Domingo próximo terá difícil incumbência, pois jogará em Jundiaí num prelo que se afigura difícil. O Paulista jogando em seu "campinho" é um adversário terrível e por certo que será reabilitado do fracasso de Barra. Pela primeira vez a Fer-

roviária não pode ser apontada como favorita, unicamente porque estará lutando num campo de pequenas proporções, onde melhor adaptado e conhecendo melhor o terreno o Paulista poderá surpreender. Porém, como quadro a Ferroviária é nitidamente superior, e não nos causará espanto caso venha conhecer novo triunfo nesta sua marcha ascensional em busca do título máximo do Interior.

Esta será o principal prelo da rodada, para onde os olhares de todos convergirão. Não existe favorito. Somos mais, entretanto, por um triunfo da Ferroviária, mesmo jogando em Jundiaí. Ou-

tra prelo que vem despertando interesse será o que travarão Bragantino vs. Marília, na cidade de Bragança. Depois daquela acachapante derrota sofrida em Araraquara, comprometendo o seu próprio prestigio, certamente os bragantinos lutarão como leões em busca de uma vitória que possa contornar um pouco a situação criada depois do seu fracasso em Araraquara e possa também levar um pouco de entusiasmo aos seus torcedores, desgostosos com a produção do quadro diante da Ferroviária e sem muitas esperanças para os futuros encontros.

Para este prelo também, não poderemos apontar um clube que

esteja em melhores condições. Desconhecemos o atual poderio do Bragantino, mas estamos certos que não entregará facilmente o jogo e vai querer vencer de qualquer maneira, pelas razões por nós já expostas. Contudo, o Marília possui um bom conjunto, corredor e que também está sequioso de uma vitória, que seria a principal, neste torneio. O Marília não convenceu domingo último deixando de ganhar dois pontos preciosos em seus próprios domínios.

America e Noroeste farão o prelo complementar desta segunda rodada. Favorito: America. E, também, não podia deixar de ser diferente. O America está justificando plenamente este nosso conceito a seu respeito. Vai dar que falar. Domingo último, quando todos prognosticavam uma vitória do Marília, por varias razões que concordamos plenamente, o America arrancou, fez um gol legítimo que foi anulado e conseguiu um expressivo empate. Isto quer dizer que o quadro está produzindo. Está jogando bem. Tem condições técnicas e físicas para vencer os seus demais adversários. Não é muito otimismo de nossa parte.

Unicamente, vimos duas vezes a America jogar na Capital e em ambas nos causou impressão favorável. Um quadro bem armado, onde existe boa vontade por parte dos jogadores, estímulo e um par de diretores.

Amparado por todos que o cercam mais intimamente, tem condições para não só vencer domingo próximo o Noroeste, como também para abater os restantes antagonistas. Aliás, domingo estarão frente a frente, dois quadros que jogam um futebol quase semelhante. Corrido, jogado a base de improvisação, esquematizado. Nestas condições o que em melhores condições se apresentar, vencerá. Também somos pela vitória do America, jogando em seu campo, com o apoio incondicional da sua imensa legião de fans, dificilmente virá conhecer o desfecho de um resultado menos expressivo.

MAIORAIS DO TORNEIO

Consultando o nosso quadro de notas, elaboramos, calcando nas atuações dos jogadores na primeira rodada do Torneio dos Finalistas, o seguinte quadro:

ARQUEIROS — 1.º Barreira (America); 2.º Fia (Ferroviária); 3.º Tonico (Marília); 4.º Sidney (Noroeste); 5.º Nicanor (Paulista).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º Agnaldo (America); 2.º Pierre (Ferroviária); 3.º Gauchinho (Paulista); 4.º Atílio (Marília); 5.º Sidney (Noroeste).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º Ferracioli (America); 2.º Louro (Noroeste); 3.º Henrique (Ferroviária); 4.º Xandu (Marília); 5.º Martinelli (Paulista).

MEDIOS DIREITOS — 1.º Diogenes (Ferroviária); 2.º Taca (America); 3.º Nelson Faria (Noroeste); 4.º Alvaiz (Paulista); 5.º Nelson (Marília).

CENTRO MEDIOS — 1.º Gaspar (Ferroviária); 2.º Aldo (America); 3.º Valente (Marília); 4.º Mingão (Noroeste); 5.º Cardarelli (Bragantino).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º Artur (Marília); 2.º Ticao (America); 3.º Alcir (Ferroviária); 4.º Dalmo (Paulista); 5.º Amaro (Noroeste).

PONTAS DIREITAS — 1.º Teck (Ferroviária); 2.º Colombo (Noroeste); 3.º Melinho (America); 4.º Agostinho (Paulista); 5.º Helio (Bragantino).

MEDIOS DIREITAS — 1.º Augusto (Ferroviária); 2.º Zeola (Noroeste); 3.º Osmar (America); 4.º Ditinho (Marília); 5.º Sacadura (Paulista).

CENTRO AVANTES — 1.º Odaiz (Ferroviária); 2.º Miranda (America); 3.º Jandir (Paulista); 4.º Cesar (Marília); 5.º Leonaldo (Paulista).

MEIAS ESQUERDAS — 1.º Helio (Marília); 2.º Zé Amaro (Ferroviária); 3.º Jonas (America); 4.º Ranulfo (Noroeste); 5.º Nardo (Paulista).

PONTAS ESQUERDAS — 1.º Luiz Marini (Noroeste); 2.º Boquita (Ferroviária); 3.º Cilmo (Marília); 4.º Haroldo (America); 5.º Moreno (Paulista).

FUTEBOL MAIS FEITO

Também existe o futebol feio. Aquele que é ditado às vezes pela falta de condição técnica dos jogadores, ou pela deficiência do sistema adotado pelo técnico. Sem classe, sem lucidez, sem padrão, sem jogadas que delicem os olhos do público. Alguns ainda conseguem vitoriar-se mesmo jogando mal.

Porem, a maioria perde para os que pertencem à outra ala, a do futebol classico por excelência. O Bragantino esteve mal em Araraquara. Esperavamos que fosse oferecer resistência à Ferroviária. Caiu de forma desastrosa, não resistindo aos impetos iniciais dos araraquarenses. Notou-se, claramente, falhas berrantes no conjunto de Bragança. Não houve orientação técnica, não houve incentivo moral e os jogadores acabaram se afundando completamente, numa jornada infeliz que comprometeu o próprio prestigio do clube. Precisa reagir e com urgência. Estamos ainda no início.

ARTILHARIAS

1.º — Ferroviária 7 gols.
2.º — Noroeste 4 gols.
3.º — Paulista 2 gols.
4.º — Bragantino 1 gol.
5.º — Marília e America 0 gol.

ARQUEIROS MAIS VASADOS

Os três arqueiros mais vasados do torneio até o momento:

1.º — Lourenço (Bragantino) 7
2.º — Nicanor (Paulista) 4
3.º — Sidney (Noroeste) 2

MENOS VASADOS

Os três menos vasados, são os seguintes:

1.º — Barreira (America e Tonico (Marília) 0
2.º — Fia (Ferroviária) 1

GRANDE DUELO

Teck artilheiro do torneio terá domingo pela frente o jovem Dalmo. Conseguirá o meio do Paulista travar o homem gol da Ferroviária? E o que veremos depois de amanhã em Jundiaí. A verdade é que ambos farão um duelo sensacional à parte do cotejo, que promete também ser dos mais emocionantes.

O QUE FALTA A UM CLUBE

O Bragantino precisa reagir. Sua queda diante da Ferroviária foi circunstância muito normal no futebol. É contingência do esporte, fazendo as grandes quedas parte dela. Uma tarde má, unicamente e os simpatizantes do Bragantino

agora, mais do que nunca, precisam prestigiar o clube porque ele precisa do apoio imediato de todos, principalmente dos seus torcedores. As falhas técnicas observadas por todos poderão ser sanadas no próximo jogo que poderá ser o da grande reabilitação técnica e moral.

MELHORES TRIOS FINAIS

Tendo como base nosso quadro de notas, analisando a primeira

rodada do Torneio, eis os trios finais que melhor se apresentaram:

BARRELA — **AGNALDO E FERRACIOLI** — O trio do America foi o de melhor nota. Nove para cada um deles.

FIA — **PIERRI E HENRIQUE** — Segue-se, posteriormente, com notas 9, 8 e 8, respectivamente. Não tiveram muito trabalho em vista da fraqueza do adversário.

TONICO — **ATILIO E XANDU** — Apresentou-se bem o trio do Marília, mantendo intacto o seu gol. Notas 8, 7 e 7, respectivamente. Teve muito trabalho para conter o insinuante ataque do America.

SEGUNDA RODADA

Em Jundiaí — Paulista vs. Ferroviária
Em Bragança — Bragantino vs. Marília
Em Rio Preto — America vs. Noroeste

FUTEBOL MAIS VISTOSO

Acompanhamos sempre com interesse as atuações dos craques interioranos que, às vezes, devido as características impostas pelo preparador técnico adquirem um padrão bonito e vistoso. E o futebol que todos gostam de presenciar, lucido, brilhante, esquematiza-

polgam pela classe e qualidade. O clube que melhor impressão causou no domingo foi a Ferroviária, jogando um futebol classico e eficiente. Desmoronou completamente as esperanças do Bragantino, fazendo alarde de uma capacidade técnica que chegou ao climax da perfeição. Todos aqueles que tiveram oportunidade de presenciar o encontro de Araraquara, não cansaram de fazer os mais rasgados elogios ao gremio orientado por Armando Renganeschi, como um quadro perfeito e que, no momento, reúne justamente as honras de franco favorito na luta pela ascensão à Divisão Principal. Jogando sempre como o fez domingo diante do Bragantino dificilmente deixará de realizar o seu almejado sonho, qual seja de estar entre as grandes capacidades do futebol brasileiro, no campeonato do IV Centenario.

O MAIS AZARADO

Esperava-se mais do Marília, principalmente porque estaria jogando em seu campo. A verdade é que o Marília não redotou suas ultimas atuações, falhando varios dos pontos chaves do quadro e dando chance para que o America conquistasse o empate que para ele teve sabor de vitória. Foi, sem duvida, azarado o Marília, perdendo grande chance de conquistar sua primeira vitória neste Torneio.

UM CRAQUE SE DESTACA

Luiz Marini teve uma carreira meteórica na Capital. Surgido dos campos varzeanos, sentiu a transformação do meio ambiente. Não teve muita sorte no São Paulo a despeito de possuir boas qualidades. Foi cedido por emprestimo ao Bandeirante, de Birigui. Lá, como dono absoluto do posto, pôde desenvolver suas reais possibilidades, surgindo mesmo como um dos melhores ponteiros esquerdos do campeonato de 52. Este ano, transferiu-se para o Noroeste, formando com Ranulfo, uma das mais poderosas alas do futebol interiorano. Vem se destacando sobremaneira no gremio de Bauri e domingo mesmo, na extrêma do seu clube no Torneio dos Finalistas, foi o principal artilheiro e o melhor homem em campo. Voltou a jogar bem e com este período de adaptação deve ter aprimorado suas qualidades.

GRANDES DE CADA CLUBE

Cumprida que foi a primeira rodada do Torneio dos Finalistas, vamos iniciar nossas considerações calcadas nas notas dos craques que estiveram em ação no ultimo domingo:

BARRELA — Foi uma surpresa o jovem arqueiro do America, neutralizando investidas das mais perigosas contra sua meta.

DIÓGENES — Foi o craque da primeira rodada. Isto diz bem da sua atuação. Está jogando muito o ex-botafo-guense.

HELIO — Voltou a produzir bem o atacante do Marília. É um rapaz de futuro. Tem qualidades que poderão torná-lo um craque.

CARDARELLI — Foi o unico valor do Bragantino que se apresentou dentro de suas pos-

sibilidades. Um centro medio consciencioso.

GAUCHO — O vigoroso zagueiro do Paulista foi o que melhor impressão causou no seu quadro. Salvou situações de pânico para a defesa do gremio de Jundiaí. Evitou que maior fosse a contagem.

LUIZ MARINI — Os três tentos que assinalou contra o Paulista são um atestado da sua pontaria. Jogou bem e progrediu muito.

CRONICA INTERNACIONAL

HUNGRIA E INGLATERRA, OS FINALISTAS

Jef Mermans é o maior car-taz futebolístico da Bélgica, país que vem de obter classificação para ir à Suíça, disputar a Copa do Mundo, depois de eliminar Suécia e Finlândia. E como o assunto do momento, no Velho Mundo, é mesmo a "Jules Rimet", inúmeras têm sido as entrevistas concedidas pelo notável comandante belga. Ainda recentemente, fez interessantíssimas declarações a uma revista francesa sobre o magno certame. E disse: "Acreditado na Inglaterra. Aquele resultado adverso de 6 a 1, imposto pelos húngaros aos britânicos, só fez aumentar o desejo inglês de sair-se bem da Taça do Mundo e como sei que são realmente bons jogadores, tenho certeza de que farão boa figura".

Mas continuou: "Também os húngaros são grandes candidatos. Tive oportunidade de vê-los em ação e notei além do esplêndido, magnífico mesmo,

conjunto que possuem, valores individuais como Puskas e Kocsis, dos mais destacados em todo o universo. Não há dúvida: Inglaterra e Hungria são os maiores concorrentes da Copa atual. Pouco sei dos sul-americanos, pois não vi uruguaios e brasileiros, embora as referências sejam efetivamente das mais lisonjeiras. Lamento unicamente que a Argentina não compareça, pois conheço o seu futebol e o classifico como dos melhores. Aliás, devo destacar um jogador argentino, Norberto Mendez, um craque que me deixou recordação inolvidável".

"Lembro que o médio inglês Bill Wright, após aquele jogo Inglaterra vs. Argentina, declarou-me: Mendez é terrível! Isso diz tudo sobre esse notável futebolista sul-americano".

Através de recente estatística publicada por um jornal comunista, sabe-se que o futebol russo, durante o ano de 1953,

estendeu seu intercâmbio no Exterior, realizando inúmeras pelegias internacionais. Ou melhor: realizou a seleção da U. R. S. S. cerca de 50 jogos, sendo 22 em seu país e 28 fora, enfrentando principalmente quadros como o Rapid, de Viena, Dosza (ex-Ferencváros), de Budapeste, Djurgarden, de Estocolmo, e a seleção da Checoslováquia. O resultado desses confrontos foi o seguinte: 31 vitórias russas, 9 empates e 10 derrotas.

Também na Alemanha há prêmios para os melhores jogadores de cada temporada, instituídos pelos poderes públicos, através de votação e apuração de jornalistas. O último contemplado foi Alfred Bickel, pertencente ao Grasshoppers, e que já jogou no Brasil, durante a Copa Rio de 51. Bickel tomou parte em 71 jogos do selecionado de sua pátria e realizou, por seu clube, cerca de 700 partidas.

Por outro lado, conforme recente estatística publicada na Bélgica, existem naquele país 2.080 clubes de futebol, com 310.000 jogadores. Isto numa população de nove milhões de habitantes. Aliás, os belgas estão contentíssimos com a classificação que obtiveram para ir à Suíça, pensando manter o mesmo quadro que tão bem se houve nas eliminatórias, e que foi o seguinte: Gernaey, Dirichx e Van Brandt; Maes, Carre e Van der Auwera; Coppens, Van der Bosschen, Marmans, Anoul e Janssens. Este mesmo quadro empatou recentemente com a Suíça por 2 a 2 e venceu a Holanda por 1 a 0.

Estão bem adiantados os entendimentos para jogos entre

se vê, os soviéticos estão des-josos de realizar maior intercâmbio futebolístico, a fim de alcançarem maior renome internacional no futebol, como acontece com outros países da "cortina de ferro", tais como Hungria e Austria.

—oOo—

Também na Itália o campeonato do Mundo está empolgando. Há ainda alguma desconfiança entre os torcedores, mas a maioria acredita que os italianos estarão classificados entre os quatro primeiros colocados. A respeito, diversos jornalistas interrogaram o técnico húngaro Dajos Czeiler, que dirige a "squadra azzurra", mas este limitou-se a sorrir.

Leiam e anotem!

CONCURSO DA SELEÇÃO DO BRASIL

Infelizmente, não pudemos realizar o sorteio marcado para a penúltima quarta-feira, relativo ao Concurso da Seleção do Brasil que estreou contra o Chile, em Santiago, no dia 28 de fevereiro passado. E' que, conforme tivemos oportunidade de avisar, acertaram nada menos de 749 concorrentes, mas, destes, nem a décima parte compareceu para verificar e fiscalizar o sorteio. Ademais, por uma falha de nossas oficinas — e talvez isso tenha determinado a restrição apresentação de candidatos ao sorteio — não houve a divulgação indispensável sobre a data em que se realizaria a apuração final, que apontará um vencedor único, que tem direito ao prêmio de CINCO MIL CRUZEIROS.

Nestas condições, fomos obrigados a adiar, mais uma vez, a apuração, ou melhor, o sorteio, que deverá ser efetuado, empreterivelmente, em data de hoje, dia 2 do mês de abril em nossa redação, às 15 horas. Devemos ressaltar que torna-se necessário, indispensável mesmo, o comparecimento do maior numero possível de acertadores do selecionado, a fim de que o sorteio possa ser fiscalizado como pretendemos que o seja. São 749 os vencedores e desse numero é justo que se aguarde em nossa Redação, à rua 7 de Abril n.º 105, um mínimo de 100 acertadores. Todos sabem qual foi a seleção que jogou aquele prelo, e certamente os que votaram certo participarão do sorteio. Porém, é imprescindível o comparecimento do máximo de votantes.

Temos certeza de que os leitores compreenderão os nossos escrúpulos nesse particular, uma vez que o prêmio é de CINCO MIL CRUZEIROS e são mais de 700 os acertadores. A presença de 10, 20 ou mesmo 30 é insuficiente. Portanto, hoje, 2 de abril, esperamos a presença de todos, mesmo porque não perderão muito tempo. E todos devem apresentar-se munidos de carteira de identidade e atestado de residência.

são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 4-4-1954

IPIRANGA vs. PORT. SANTISTA

PAULISTA vs. FERROVIARIA

BRAGANTINO vs. MARILIA

AMERICA vs. NOROESTE

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO IPIRANGA vs. PORTUGUESA SANTISTA?

Renda — Bem legível

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO IPIRANGA vs. PORT. SANTISTA?

VOTANTE (Nome — bem legível)

ENDEREÇO (Rua e numero)

LOCALIDADE (Cidade e Estado)

ENCERRAREMOS AS URNAS AMANHÃ

Em virtude do jogo Port. Santista e Ipiranga ter sido antecipado para a tarde de amanhã, pelo Torneio dos pequenos, as nossas urnas encerrar-se-ão às 12 horas de sábado. Desta forma os votantes terão tempo suficiente para depositar em nossas varias urnas os seus cupões com tempo de concorrer aos prêmios que oferecemos aos leitores semanalmente. As urnas que permaneciam abertas aos domingos também irão encerrar no sábado.

20 ANOS DEPOIS...

Eis os principais acontecimentos esportivos da semana de 28 de março a 3 de abril: DIA 28 — Encerrou-se ontem a temporada internacional de atletismo. Os corredores finlandeses foram as grandes atrações do certame. Foi fundada ontem à noite a Associação Brasileira de Instrutores de Atletismo. Grandes personagens do esporte estiveram presentes.

DIA 29 — Botafogo de Ribeirão Preto e Paulista de São Carlos, empataram por 1 tento. O prelo foi realizado na cidade de São Carlos. O Santos não conseguiu derrotar a Portuguesa de Esportes em seus próprios domínios. O jogo terminou empatado por 2 tentos. O Santos venceu até os minutos finais.

DIA 1 — Foram estes os jogos realizados ontem pelo Campeonato Italiano de Futebol: Vercelli, 1 vs. Alessandria, 0; Juventus, 0 vs. Ambrosina, 0; Lazio, 2 vs. Fiorentina, 2; Brescia, 3 vs. Genova, 1; Napoles, 1 vs. Padova, 1; Casale, 2 vs. Palermo, 2; Roma, 2 vs. Livorno, 1; Torino, 2 vs. Bologna, 1. Pela Taça da Espanha tivemos os seguintes jogos: Valencia, 6 vs. Murcia, 2; Sporting, 1 vs. Betis, 0. O Valencia continua liderando o certame.

DIA 2 — Os tenistas do Paulistano conquistaram a Taça

"Essenfelder" com as grandes vitórias do seu melhor racketista, Nelson Cruz. O belga Bonduel foi o vencedor da prova ciclista Paris-Bruxelas. Foi inaugurada com grandes festividades a nova piscina da cidade de Mococa. Estiveram presentes ao ato varias pessoas de personalidade do esporte bandeirante, inclusive o presidente da Liga Geral de Esportes.

DIA 3 — Estes foram os jogos realizados hoje pelo Campeonato Carioca: Vasco, 2 vs. Bangu, 0; Flamengo, 3 vs. Fluminense, 1.

Prazo até sábado

5.000 CRUZEIROS

Continuamos o nosso Concurso de Palpites, sendo que, desta feita, o prazo é muito maior, porque vamos dar aos votantes cerca de seis dias para a remessa dos cupões, eis que os jogos constantes do referido cupão serão realizados todos no domingo, o que representa maior chance para todos, principalmente para os interioranos, sabendo-se que, dos jogos programados três serão realizados no interior pelo Torneio dos Finalistas.

Conhecedores do seu futebol, terão maiores probabilidades de acertarem. E continuaremos oferecendo 5.000 cruzeiros para quem acertar os quatro jogos concernentes ao nosso cupão, além dos prêmios normais (MIL CRUZEIROS cada) para a renda e para os goleadores. Neste, aliás facilitamos também aos votantes, pois bastarão ser citados os goleadores do jogo que será realizado na Catalão ser citados os goleadores do jogo que será realizado na Catalão. Ipiranga vs. Portuguesa Santista. E' muito facil e o premio está ao alcance dos nossos leitores, que poderão mandar quantos cupões desejarem. São 7.000 cruzeiros à sua disposição e o concurso é facilissimo.

As urnas permanecem as mesmas e são as seguintes, com os respectivos prazos de encerramento:

ATE SABADO, DIA 3, AS 18 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Cordeiro, em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da rua da Mococa.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

—oOo—

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrosim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

- 1) 4. Belga
- 2) 3. Indio
- 3) 3. Checoslováquia
- 4) 1. França
- 5) 2. Pelaez
- 6) 4. 10 a 1 (1949)
- 7) 3. Bolívia
- 8) 1. Nice
- 9) 4. Targay
- 10) 3. Goleiro
- 11) 1. 1921
- 12) 2. Bigode
- 13) 1. Ernie
- 14) 4. 1950
- 15) 3. Sette
- 16) 2. Juan
- 17) 1. Bahia
- 18) 3. Macuco
- 19) 2. Taubaté
- 20) 1. Legnano

O MEDIO LUSO

HISTORIA SECRETA DA SELEÇÃO

Já se foi o tempo em que Santos era um jogador absolutamente inatacável do ponto de vista disciplinar. Hoje em dia, está mudado, já olha com rancor o adversário estendido na grama. Foi o que fez com Silvio Parodi, surpreendendo o jornalista que tanto admirava sua irrepreensível conduta. No Paraguai, igualmente, coube-lhe a primeira jogada violenta, por sinal que em cima do mesmo antagonista, provocando o revide imediato dos locais e acendendo uma fogueira no jogo. Felizmente, tudo se acalmou no segundo tempo. Por que Santos se teria alterado tanto? — perguntamos nós. A resposta é simples: Zezé não quer uma seleção de covardes. E estimula a dureza, aconselha o craque a ser musculoso, a ser valente. Como o brasileiro, via de regra, "é mais realista do que o rei", avança muito além: torna-se violento, passa a quebrar o adversário se for possível. E quando o representante da F.I.F.A. protesta, com justa razão. "É um Deus nos acuda", todo o mundo quer esfolá-lo!

Esse clima talvez venha a ser profundamente prejudicial aos brasileiros na Europa. Nenhum arbitro terá contemporização por lá e poderá haver gente expulsa durante uma partida.

Já frizamos e vamos repetir: devemos corrigir os erros antes, não depois da hora. Muitos esportistas interpretarão mal nosso propósito de ferir os pontos de debilidade da seleção antes de sua viagem para a Suíça. Creiam, todos, porém, que não há melhor ocasião para tentar uma reparação dessas falhas.

Não é com outro intuito que o estamos advertindo hoje. Gostaríamos que voltasse a ser o que foi: o profissional limpo, com por cento leal, cujo padrão técnico servia de exemplo.

JÁ NÃO É MAIS UM
MODELO DE
LEALDADE E LIMPEZA!

ZEZÉ ENSINA:
O CRAQUE NÃO DEVE
SER COVARDE

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474